

S.O.S. A 150 MILHAS DO RIO

O 1.º Distrito Naval captou na noite de ontem dramático apelo de uma embarcação ignorada, que lançava pedidos de socorros, precisamente a 150 milhas de distância do Rio de Janeiro. Mais tarde, apurou-se que a embarcação em perigo se encontrava à altura do Cabo São Tomé, nas proximidades do Cabo Frio. Imediatamente, aquele Distrito convocou os tripulantes do rebocador "Tri-tão" que se achavam em terra, fazendo-os seguir para o local indicado.

PLANO SUBVERSIVO COMUNISTA NA AMÉRICA DO SUL

FICOU PARA SEGUNDA-FEIRA A REUNIÃO DO PSD

RECEBIDA COM SURPRESA A NOTICIA DO ADIAMENTO A QUESTÃO DOS NOMES SERÁ CONCRETAMENTE APRESENTADA AO P. S. D.

A carta do general Góis — Apoio à fórmula mineira — Plena solidariedade com o Presidente — O deputado Bayard é o representante credenciado do Rio Grande — O coronel Terra no Catete

As atenções dos círculos políticos na tarde de ontem estiveram voltadas para a reunião que se deveria realizar à noite do Conselho Nacional do PSD. Contra toda a expectativa e com surpresa geral o conclave foi, entretanto, transferido para a próxima segunda-feira, às 10 horas, quando aquele órgão deliberará sobre importantes assuntos referentes à sua posição em face da sucessão presidencial. Desde às primeiras horas da manhã de ontem, o general Góis Monteiro não podendo comparecer à sessão, por motivo de saúde, escreveu uma carta ao senador Cícero de Vasconcelos, pedindo-lhe para re-

(Conclui na 8.ª pág.)

Novos salários para o pessoal da Comissão de Marinha Mercante

Alterações nas Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar — As referências e funções

Em fins do mês de agosto último, o ministro da Viação encaminhou ao presidente da República um projeto de decreto alterando as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da Comissão de Marinha Mercante, na forma proposta por este órgão interessado. Ao serem examinadas as alterações propostas pela C.M.M., o D.A.S.P. sugeriu reconsideração do assunto a fim de serem adotadas as normas usuais de administração do pessoal, estabelecidas para as repartições públicas federais. Devolvido o respectivo processo à C.M.M., esta, depois de entender-se diretamente com o D.A.S.P., organizou novas tabelas, sendo retificadas as anteriores em alguns pontos, inclusive nos seguintes: a função de Médico passou a figurar entre as séries funcionais com a referência 28; são enumerados como excedentes, nas séries funcionais de Amante e Operador, as funções ocupadas cujas referências serão consideradas extintas; é alterada, de 26 para 27, a referência de salário da série funcional de Tesoureiro, de acordo com a legislação vigente sobre o assunto, e foi feita a indicação do número de vagas existentes na série funcional de Conferente.

Com tais modificações a des-

(Conclui na 8.ª pág.)

Serão tabelados os artigos de Natal

Atendendo às recentes determinações do prefeito Mendes de Moraes, visando defender os interesses da população, a Comissão Local de Preços, está convocando os comerciantes de artigos de Natal, no prazo de 8 dias, a apresentarem comprovantes do custo das mercadorias, a fim de ser feito o respectivo tabelamento, de acordo com a portaria número 98, da Comissão Central de Preços, de 1948.

BEIJO DE TOCAIA...

LONDRES, 18 (U.P.) — Um juiz britânico concedeu um interdito proibitório contra uma senhora, depois que seu marido, desentendiado com ela, acusou-a de expô-lo a "vezames", escondendo-se, de alcávia, e saltando sobre ele, para beijá-lo, à sua passagem.

Inauguração de um conjunto residencial para os trabalhadores da Leopoldina

Seguem hoje para o Espírito Santo os ministros Honório Monteiro, Clovis Pestana e Pereira Lira — A comitiva

A fim de assistirem à inauguração de um conjunto residencial para trabalhadores da Leopoldina, mandado construir pela respectiva Caixa de Aposentadoria, seguirão hoje, para Cachoeira, o Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, em avião especial

que deixará o Aeroporto Santos Dumont, às 14,20 horas, os ministros José Pereira Lira, que representará o presidente da República, Honório Monteiro, Clovis Pestana, e o sr. José Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria.

(Conclui na 8.ª pág.)

GANHA A CIDADE UMA NOVA ESTRADA

Ligando Canoas à Gávea Pequena — Alargamento do túnel do Rio Comprido — inaugurações municipais no "Dia da Bandeira" — A presença do presidente da República



Mostra a gravura, um aspecto da Estrada da Pedra Bonita, a ser inaugurada hoje, ligando Canoas à Gávea Pequena

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de novembro de 1949 Número 2.541

APROVEITAMENTO DA JAIBA

Recordando uma reportagem da MANHÃ — O govêrno vai aproveitar a extensa e rica região, fundando ali uma colônia agrícola



Aqui começa a JAIBA

Este jornal publicou, em outubro de 1946, uma série de reportagens sob o título "Restos de quilombos no coração de Minas", feitas em conjunto com a Rádio Nacional e irradiadas, na ocasião, como novela. Como informava, no lançamento da primeira da série, o repórter que as assinou, esse trabalho visava chamar a atenção dos poderes públicos para a rica região que o inspirou do que mesmo pela sensação de seu ineditismo como matéria jornalística. Foi uma exaustiva e acidentada peregrinação de vários dias pelo norte de Minas, pisando terras que, no que se supõe, homem

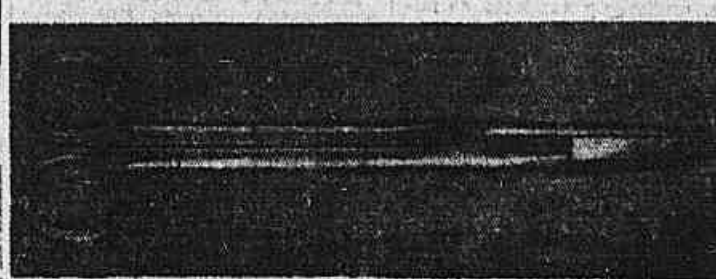
branco até então jamais pisara, e um estudo minucioso sobre a vida e os costumes de um largo "trato de terras devolutas, situadas entre os municípios de Monte Azul, Manga, Porteirinha, São João da Ponte e Francisco Sá". Uma das coisas que mais fortemente impressionaram o enviado da MANHÃ, — escrevia ele numa de suas reportagens — foi "o aspecto original da existência, naquelas terras, de negros isolados da civilização, tendo a sua lei, mas temendo acima de tudo as iras de um deus que a sua religião deformada faz tomar corpo na sua imaginação fetichista. De informes em informes — diz a — conseguiu apurar, já em

Montes Claros, que de fato havia uma região inteiramente habitada por negros e que essa gente, segundo parece rezar a história, originara-se de um quilombo que ali se fixara, atravessando o tempo e vencendo as maliores

(Conclui na 8.ª pág.)

ESQUECEU UMA TESOURA NO VENTRE DA PARTURIENTE

A estranha ocorrência verificada num hospital de Lisboa



A tesoura encontrada no ventre da parturiente

LISBOA, Novembro (Especial para A MANHÃ) — Consta que no Brasil, quando algo de sobrenatural acontece, perguntam logo: Foi em Belo Horizonte ou em Niterói que isso se deu? Há um outro lugar, no mundo, digno de

(Conclui na 8.ª pág.)

A PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA

Aumento nos benefícios, de 2,23% de 1945 para 1946 e de 2,52% em 1947

Embora relativamente novo no Brasil, o movimento de previdência social assume, dia a dia, importância verdadeiramente excepcional. Tendo iniciado modestamente sua existência, as instituições desse tipo tornaram-se, no Govêrno do Presidente Eurico Dutra, poderosas organizações, com uma rede de serviços que cobre os mais longínquos pontos do país.

Através dessa rede, vem a atual administração prestando efetiva assistência social aos trabalhadores brasileiros, proporcionando-lhes, sem a preocupação de tornar públicos, os mais altos benefícios.

Essa obra tão grandiosa quanto meritória que a Presidência vem levando a efeito, fruto, a um só

(Conclui na 8.ª pág.)

CASOU-SE O VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

S. LUIZ DO MISSISSIPPI, 18 (U.P.) — O vice-presidente da República dos Estados Unidos, Alben W. Barkley, e a senhora Carleton S. Hadley, contraíram matrimônio, na igreja metodista de St. John. Ao ato, muito simples, compareceram apenas alguns membros mais chegados das duas famílias dos nubentes, além de cerca de 50 repórteres e secretários da polícia.

"EM PORTUGAL"

Notas semanais enviadas por GREGORIAN
Pela Panair

— Durante todo o ano passado, Portugal exportou 676 toneladas de vinho comum; neste ano, em 9 meses, já exportou 646 mil. O curioso é que o melhor cliente foi a França. Assim, modestamente, Portugal vai contribuindo para o renome do "bon vin de France". Quantos vinhos famosos que levam rótulos de regiões francesas, não foram produzidos na Extremadura, no Alentejo, no Douro e na Beira. E assim mesmo: cria fama e destaca-se na cama...

— No próximo dia 29, efetua-se a abertura da Assembleia Nacional com a presença dos chefes do Estado e do Governo. Foram convidados também, o sr. Cardeal Patriarca e o corpo diplomático. Nessa ocasião, o Marechal Carmona, dirigirá uma mensagem ao país a propósito do começo da nova legislatura.

— Os jornais de Lisboa e de todo o país reproduzem trechos das declarações do Ministro Raul Fernandes e do sr. Suplicio Pinto a propósito do recente acordo comercial entre o Brasil e Portugal. Esse acordo — o primeiro do gênero — que levou meses a ser assinado, trouxe muita satisfação aos comerciantes e ao povo português que, agora, sabem que podem contar com o grande mercado brasileiro e têm a possibilidade de intensificar as relações comerciais entre os dois países.

— Depois de uma longa ausência, voltou ao palco a notável Maria Matos. Só os que a viram interpretar grandes autores, como Gil Vicente e Garcia Lorca, podem avaliar o que isso significa para o teatro português. Essa que obteve o primeiro prêmio de tragédia do Conservatório e tornou-se, depois, a primeira atriz cômica do teatro declamado, de há muito, e para sempre, o seu nome ligado à cena portuguesa. A sua reaparição veio trazer novo entusiasmo.

Certificados de classificação para a cera arenosa NAO PODE SER EXPORTADA MAS PODE SER NEGOCIADA NO MERCADO INTERNO

Aprovou o ministro da Agricultura e o parecer do Serviço de Economia Rural a respeito do memorial em que representantes da Associação Comercial do Piauí e do Centro dos Exportadores de Fortaleza solicitaram proibir expedição de certificados de classificação de cera de carnaúba arenosa ou tipo 5 e a prorrogação das licenças de exportação desse tipo. Os fundamentos do parecer, que não favorece o solicitado pelos representantes daquele órgão de classe, repousam na necessidade de manter, em referência a todos os tipos de cera de carnaúba, a classificação comercial que constitui base da legítima defesa da economia do produto.

Desde que foi proibida por lei recente a exportação da arenosa, o Ministério da Agricultura vem negando certificado de fiscalização para exportar esse tipo. Não há como recusar, porém, a expedição do certificado de classificação, que é um imperativo da lei para cera de carnaúba e dezenas de outros produtos sujeitos à padronização — único meio legal pelo qual a qualidade da mercadoria é conhecida, além de constituir documento hábil para todas as transações comerciais no país, inclusive para o financiamento pelo Banco do Brasil.

O ministro Daniel de Carvalho, ao decidir de acordo com tais pontos de vista, reforçou o cumprimento da lei já em observância quanto à exportação da arenosa, e assegurou, por outro lado, as normas vigentes que garantem o comércio interno dessa matéria, uma pequena percentagem da safra nacional dessa indústria extrativa.

COMBATE AO TIFO

Inúmeras têm sido as solicitações dirigidas à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e aos Serviços mantidos pela Prefeitura Municipal nos Estados, com a finalidade de obtenção do produto "Cloromicetina", que vem alcançando, nos meios científicos, ótimos resultados no tratamento da febre tifóide (tifo).

Levando em consideração tais solicitações, o sr. Pedro Poppe Girão, Inspetor geral do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados, por determinação do ministro Henrique Monteiro, promoveu a aquisição de 10 doses do produto "Cloromicetina", as quais se encontram na secretaria desse Serviço, no 3º andar do Ministério do Trabalho, para atendimento de entidades sindicais, mediante autorização do ministro e pagamento do preço do custo.

Podem aumento de salários os garçons

Convocada uma assembléa geral da classe — As bases pleiteadas — Em 1.º de dezembro a reunião

Os empregados em hotéis, restaurantes, bares, sorveterias, casas de chá, cafés, botiquins, tendinhas, penões, casas de apartamentos, empregados de portarias, e os empregados dos cafés em pé vão pleitear um aumento na tabela de salários da classe, através da revisão no dissídio coletivo.

Desejam eles as seguintes bases:

de 600,00 até 1.000,00 100%

FACILIDADE DE TRANSPORTE PARA OS ESTUDANTES

Voltou a reunir-se ontem a Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara.

Debate a matéria apreciada, foram aprovados os seguintes pareceres: a) substituição do projeto que concede redução nas passagens aos alunos dos estabelecimentos de ensino, oficiais ou particulares, nas viagens de férias escolares, nas viagens de Patrulha Nacional.

PERDURA O MISTERO NO CRIME DA BARRA DA TIJUCA

José Pazzinato, o jardineiro, afirma que Mercedes mentiu — A porta de seu quarto estava fechada apenas com a maçaneta — Manoel José de Matos e um emburlo misterioso — Prosseguem as diligências da Polícia Técnica



José Pazzinato quando, na tarde de ontem, era interrogado na Polícia Técnica

Continua a Polícia Técnica diligenciando no sentido de esclarecer o mistério que envolve o homicídio ocorrido na propriedade do sr. Antony Curtius, na estrada da Barra da Tijuca, n.º 1.101. Mas, a despeito dos esforços empreendidos, a situação continua a mesma, não havendo, até o presente, nenhuma pista que possa levar a um ponto fixo. Ontem, à tarde, foi ouvido, mais uma vez, o jardineiro José Pazzinato, personagem de quem já tratamos em reportagens anteriores.

AFIRMA QUE NAO ESTAVA BEBENDO

Na madrugada do dia 4 do crime, a Polícia, quando chegou à mansão, foi ao quarto de José Pazzinato. A porta estava apenas fechada com a maçaneta, não havendo, portanto, nenhuma evidência de que ele estivesse bebendo. Levado para a Polícia, Pazzinato dormia profundamente. A muito custo, foi possível acordá-lo. Estava cheirando fortemente a álcool, parecendo, ali, estar bêbado. Levado para a Polícia, Pazzinato dormia profundamente.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Casa: Av. Rio Branco, 357 — sobrelaço.

Sex. e sáb. das 14 às 18 hs. Tel. 23-8294

O crime do edifício "Aclamação" "CIGANINHA" FOI OUVIDA ONTEM NA POLICIA TECNICA

"Paulista", a principal figura do latrocínio ocorrido no edifício "Aclamação", à praça da República, do qual foi vítima o "pão duro" Demóstenes Oliveira Veloso. No entanto, a despeito dos esforços empreendidos, até agora "Paulista" constitui verdadeira incógnita. Ninguém sabe de seu paradeiro.

OUVIDA "CIGANINHA"

Neide de Sousa, mais conhecida pelo vulgo de "Ciganinha", segundo afirmou a Polícia, era amante de "Paulista". Quando ele esteve no presídio, por ter roubado um automóvel, ela, por várias vezes foi visitá-lo, levando-lhe cigarros, roupas, etc. Por isso, tornava-se necessário ouvi-la. Talvez ela pudesse dizer algo que levasse a Polícia ao esconderijo do perigoso indivíduo. Ontem, à tarde, "Ciganinha" compareceu no Serviço de Investigações Criminais da Polícia Técnica. Ouvida pelo detetive Martelli, nada adiantou de importante. afirmou que, efetivamente, gostava de "Paulista". Mas, muito antes do crime, já haviam rompido relações. A última vez que o viu foi na Glória, tendo ambos trocado diálogos.

UMA OUTRA MULHER

"Ciganinha" fazia-se acompanhar, nas visitas ao Presídio, de uma colega, cujo nome não quis mencionar. A Polícia já se encontra na pista dessa outra personagem, devendo ouvir-na na próxima segunda-feira. A referida mulher, que parece ser, atualmente, amante de "Paulista", regressou, há pouco, de Minas Gerais.

Alacados pelo grupo de malfetores

Na estação de Deodoro, nas proximidades da Estação Experimental do Ministério da Agricultura, um grupo de indivíduos desconhecidos, atacou os menores Astrogildo Bezerra, de 15 anos e seu irmão Edilson Bezerra, de 17 anos, residentes no Nucleo Residência da Casa Popular, quadra 17, casa VII. Segundo declarações de Astrogildo, os malfetores deles se acercaram, tendo um dos componentes do bando, que empunhava um revólver, pronunciado a seguinte frase: "Foram esses, mesmo...". Ato contínuo atirou o gatilho, avariando os dois irmãos. Estes, puseram-se em fuga, empreendendo desabalada corrida. Astrogildo, no entanto, foi atingido por um projétil na perna direita, sofrendo, em consequência, fratura de um dos ossos. Populares que chegaram ao local, atraídos pelos disparos, solicitaram uma ambulância do Hospital Civil, sendo o menor para ali removido.

Do fato foram identificadas as autoridades do 25.º D. P., tendo o comissário Olavo incluído diligências para capturar os malfetores.

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 357 - 16. S. 1514. Tel. 42-8467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hrs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

O DIA DA BANDEIRA

As comemorações do dia da Bandeira, que se realizam hoje em todo o território nacional, deverão constituir motivo para uma meditação cívica, sobre o destino do Brasil. Símbolo da pátria, a Bandeira desfraldada ao vento, nos quartéis aos toques de clarim, nas escolas, ao ritmo dos hinos voltados, ela a lembrar o compromisso que assumimos para com essa pátria, cuja grandeza representa. E será impossível impedir a revivência de impressões, imagens e evocações, que nesse momento nos ocorrerão, como prelor de tão solene compromisso. Imagens da infância, da família, da longínqua cidade da província natal, a sedimentação afetiva que, com o correr dos anos nos vai ligando à pátria e fazendo dela uma razão de ser de nossa própria existência. Evocações de todo um friso glorioso de feitos memoráveis; da colina do Ipiranga aos campos do Paraguai; da tarde de 13 de maio de 88 aos dias vitoriosos de Ruy Barbosa em Haia; das nossas conquistas liberais, tão heróicamente defendidas nas jornadas da Itália. Evocações das horas gratas e também das horas difíceis, das vezes e tropeços que temos sabido vencer em mais de um século de vida nacional.

Tudo isso a Bandeira dirá hoje, quando tremular ao vento. Dirá, igualmente, do orgulho e da glória de nunca ter sido desfraldada sem honra, de nunca haver acobertado a injustiça e o crime, de nunca ter insinuado um ideal que não fosse grande e nobre. A frente dos exércitos ou das multidões, no concerto das outras bandeiras, ela sempre ostentou seu firmamento carregado de estrelas, como um signo de concordância e fraternidade.

As perspectivas sombrias do mundo atual, não nos deixaram imunes de grandes obstáculos. A inquietude que envolve a humanidade, a onda de ódios desperdada pelo comunismo maldito também nos atinge. A era de paz e melhor entendimento para ser alcançada ainda está a exigir lutas e sacrifícios. E o pensamento que a Bandeira nos sugere, neste dia, é a certeza otimista e confiante de que se ela ali está, jamais tremulou sem glória, há de encontrar no coração dos brasileiros a fé e o civismo capazes de mantê-la, sempre ativa, pairando vitoriosa sobre as forças do mal e da negação. No hastear da Bandeira há sempre um arranco para frente, um "elan", um estímulo. Assim devemos tê-la hoje, ao ritmo dos hinos dos hinos e aos toques de clarim.

Queria ser magistrado..

O "doutor" Jurandir Brito Figueiredo agindo em Goiás

GOIANIA, Goiás, 18 (Especial para A MANHA). Notícias procedentes de Morrinhos, informam que Jurandir Brito Figueiredo, um dos

que futuramente faria concurso para Promotor Público. Inútil dizer que não logrou êxito no seu "arrastado".

SEMANA DO LIVRO

Sob o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro se instituirá este ano a "Semana do Livro", que transcorrerá de 21 a 26 de novembro.

Essa oportuna iniciativa visa sobretudo incrementar a difusão do livro entre nosso povo, incentivando-lhe o gosto pela leitura, estando enquadrada, por outro lado, dentro do espírito da "Semana do Livro", aprovada pelas Câmaras do Livro, o qual será distribuído por todo o Brasil.

No dia 22 de novembro — "Dia do Livro" — realizar-se-á, no Centro Municipal, de 8.ª a 12.ª horas, sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura, uma conferência pelo conhecido escritor Agrippino Grieco, sobre o tema "Livros, escritores, editores e leitores".

Encerrando a "Semana do Livro", no dia 26 de novembro, terá lugar um almoço de confraternização entre editores e livreiros, o qual contará com a presença de autoridades cívicas, escritores e jornalistas. Durante o ágape, a Câmara Brasileira do Livro prestará homenagem aos mais antigos livreiros de São Paulo, sr. José Vieira Fontes, da Livraria "Tela", oferecendo-lhe um pergaminho, em que são exaltadas a dedicação e a dignidade que, durante mais de meio século de trabalho diuturno, demonstrou a serviço do Livro em nossa terra.

O conhecido aventureiro, cuja "atividade" foram descobertas pela polícia carioca, no pleitear sua nomeação, apresentou uma cópia fotostática de sua carteira de "ativado", expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado do Rio de Janeiro.

Na mesma pretensão, adiantou Eurica Pelegrino, de 21 anos, casada, residente na rua Ferreira Fontes n.º 61, casa 2, por despositos intuídos, tentou contra a existência aspirando gás. Levada a tempo para o H.P.S., ali ficou em observação.

A polícia do 18.º distrito, registrou o fato.

Brigaram as vizinhas

Orcelia Dorneles Vargas, de 29 anos, casada, residente na rua S. Luiz Gonzaga n.º 340, teve ontem uma discussão com sua vizinha de nome Maria de Lourdes Gonçalves, tendo esta que estava munida de uma panela, atirado na outra água fervente.

Orcelia recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus na face e nas costas, sendo medicada no H.P.S., de onde retirou-se logo após.

A agressora foi presa pela delegacia do 16.º distrito policial.

Tentou malar-se

Na artéria esclerose.

A criança foi colhida pelo auto

A menina Guimaraes, filha de Daniel Pinto, residente na rua Navarro, 314, foi colhida pelo auto n.º 32.719, quando passava pela rua Itapiru, em frente ao n.º 625.

A infeliz criança teve o crânio fraturado, sendo internada em estado grave no H.P.S..

O comissário do 14.º distrito, tomou conhecimento do fato.

A MANHA

Director: Heitor Monte

Gerente: Martinho de Sousa

Director de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 48

TELEFONES

Redação: 43-6008 — Publicidade: 43-6007 — Gerente: 23-4779

— Director: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6008, 43-5485 e 43-5486

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurgão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instável.

TEMPERATURAS: — Estável.

VENTOS: — Variáveis, frescos.

MAXIMA: — 26,9.

MINIMA: — 19,7.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as fundações labiais no 3.º dia útil:

Apresentar:

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

A-Z.

MINISTERIO DA FAZENDA

A-Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A-U; U-Z.

MINISTERIO DA AERONAUTICA:

A-Z.

PENSOES DA GUARDA CIVIL:

A-Z.

MINISTERIO DO TRABALHO

A-Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA:

(Tributos e Metálicas)

Divisão de Caza e Pesca; Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Aprendizado Agrícola N.º 2; N.º 3; N.º 4; N.º 5; N.º 6; N.º 7; N.º 8; N.º 9; N.º 10; N.º 11; N.º 12; N.º 13; N.º 14; N.º 15; N.º 16; N.º 17; N.º 18; N.º 19; N.º 20; N.º 21; N.º 22; N.º 23; N.º 24; N.º 25; N.º 26; N.º 27; N.º 28; N.º 29; N.º 30; N.º 31; N.º 32; N.º 33; N.º 34; N.º 35; N.º 36; N.º 37; N.º 38; N.º 39; N.º 40; N.º 41; N.º 42; N.º 43; N.º 44; N.º 45; N.º 46; N.º 47; N.º 48; N.º 49; N.º 50; N.º 51; N.º 52; N.º 53; N.º 54; N.º 55; N.º 56; N.º 57; N.º 58; N.º 59; N.º 60; N.º 61; N.º 62; N.º 63; N.º 64; N.º 65; N.º 66; N.º 67; N.º 68; N.º 69; N.º 70; N.º 71; N.º 72; N.º 73; N.º 74; N.º 75; N.º 76; N.º 77; N.º 78; N.º 79; N.º 80; N.º 81; N.º 82; N.º 83; N.º 84; N.º 85; N.º 86; N.º 87; N.º 88; N.º 89; N.º 90; N.º 91; N.º 92; N.º 93; N.º 94; N.º 95; N.º 96; N.º 97; N.º 98; N.º 99; N.º 100.

MINISTERIO DA EDUCACAO

Serviço Nacional de Educação Secundária; Colégio Pedro II — Exterior;

ESPERADO NO RIO

O SR. MAURICIO JOPPERT

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O ex-ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil, Mauricio Joppert, em companhia de sua esposa, partiu para o Rio, por avião da Panamérican, às 24 horas de ontem.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 1.

NA AERONAUTICA

Comeará no próximo dia 23 o pagamento na Aeronautica.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Conde de São Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rio; Praça Niterói — no Engenho Velho; Rua Carlos Sampaio — na Esplanada do Senado; Avenida Antenor Navarro — em B. de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Cosmebana; Rua Ferreira Landim — em Ramos; Praça José Mariano Filho — em Lagoa; Rua Barbosa Lima — em Vigário Geral; Praça Conde de Frontin — no Rio Comprido; Rua B. de Campos — na Piedade.

O sombreamento dos cafèzais

S E A ALTA fantástica que o café vem obtendo nos mercados internacionais de consumo nos tem trazido resultados imediatos grandemente confortadores, proporcionando-nos boa soma de divisos de que tanto carecemos no momento, não deixa de inquietar-nos em vista da posição pouco favorável em que poderá ficar o nosso principal produto em futuro não muito distante. A alta que agora se observa, em medida talvez sem paralelo na história do café, provém da escassez mundial das safras, estimada pelos técnicos em cerca de dez milhões de sacos.

A próxima safra brasileira, em consequência da prolongada estiagem no interior do Estado de São Paulo, irá pouco além de seis milhões de sacos, e a safra subsequente, segundo se espera, também não será muito grande, pois não há motivos para acreditar que cessem de súbito as causas do decréscimo das colheitas, fenômeno que se vem verificando nestes últimos vinte anos.

A tendência, pois, dentro de futuro próximo, parece ser um aumento das safras dos outros países produtores e a consequente queda nos preços do café. Nessa hipótese, para que possamos enfrentar a concorrência de outros países, precisamos os nossos lavadores fazer esforços para o reequipamento do parque cafeeiro nacional, tomando medidas para a obtenção de maiores colheitas bem como para a melhoria da qualidade.

Em face da situação que se desenha, a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de iniciar uma campanha para a revitalização da mais importante lavoura do país, que, apesar do declínio em que se encontra, ainda em 1947 contribuiu com perto de um terço do dinheiro para o pagamento das nossas importações naquele ano. Para realizar a primeira conferência da campanha, a Sociedade Nacional de Agricultura escolheu o agrônomo Rogério de Camargo, acautelado especialista, que há muitos anos vem estudando os métodos e condições de cultivo do café.

O cafeeiro é uma planta de trato longo e difícil; começa a produzir depois de quatro ou cinco anos, e é mais exigente no que respeita ao clima do que propriamente à terra. No estado nativo, o arbusto cresce protegido pela copa das árvores, nos planaltos da Abissínia, a pouco menos de dois mil metros do nível do mar, recebendo o ar fresco e úmido das montanhas. Vindo diretamente da amazônia para o Rio de Janeiro, o café começou a ser cultivado, em meados do século dezoito, nos arredores da cidade.

O holandês João Hoppman foi, parece, o primeiro que plantou café, na sua chácara de Mata-Porcos. No Engenho Novo o Almirante Theodoro de Beaupre tinha uma plantação de café. Mas desde logo se verificou, é interessante notar, que o café se dava melhor em clima fresco e úmido, e é essa a razão pela qual se estendeu pelas terras do Norte de São Paulo, onde encontrava ambiente semelhante ao seu "habitat".

Na conferência a que aludimos, há pouco realizada no auditório do Ministério da Educação sob o patrocínio da Sociedade Nacional de Agricultura e com a colaboração da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, o agrônomo Rogério de Camargo, coerente com as recomendações que há longos anos vem fazendo, preconiza o sombreamento do pé de café com o ingozeiro, como um dos meios mais eficientes para a recuperação da maior lavoura do país.

As terras de cultura do cafeeiro têm sido exploradas por métodos irracionais, e daí o decréscimo do rendimento. A reconstituição de tais terras é custosa, reclamando gastos com mão de obra e adubagem. O sombreamento, no entanto, dispensaria grande parte desses gastos, pois dá à terra a matéria orgânica de que ela necessita para a sua humificação, tornando-a tão fértil como a terra pouco trabalhada. O custo do trato diminui muito pois os árvores sombreamentadoras dificultam o crescimento do solo a ser capinado. O sombreamento torna o cafeeiro menos sensível às variações atmosféricas, protegendo-o com uma temperatura fresca, relativamente estável.

O sombreamento, que é regra na Colômbia, país que é por isso o maior produtor de cafés finos, deve e pode ser praticado em larga escala no Brasil. Há trinta anos passados a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo já fazia propaganda do sombreamento. Dêle não cuidaram os lavadores, naturalmente suggestionados com o fenômeno da superprodução, que de 1896 a 1938 criou problemas, alguns bem graves, à economia cafeeira.

Mas parece que, ante as perspectivas que agora se descorrem, nossos agricultores encontraram no sombreamento o caminho mais fácil e mais curial para a recuperação de uma riqueza de que o Brasil não pode prescindir. Porque não é vendendo pouco e caro, e sim aumentando a quantidade e melhorando a qualidade que obteremos preços compensadores pelo nosso café, reconquistando a posição de relevo que ele nos deu nos mercados internacionais.

Proteção aos trabalhadores

O desenvolvimento da legislação de proteção ao operário, através dos anos, criou os descansos obrigatórios, com a limitação do tempo de trabalho a um padrão de 8 horas, em com a lei do repouso semanal e a das férias anuais. Surgiu, então, como era inevitável, o problema do aproveitamento das horas de folga do trabalhador, em atividades que, eliminando a sua fadiga e o seu desgaste físico, pudessem concorrer para a restauração das suas energias orgânicas e espirituais.

Foi, sem dúvida, da necessidade de atender a esses problemas que nasceu o Serviço de Recreação Operária, órgão do Ministério do Trabalho, mantido com os recursos do imposto sindical, e destinado a proporcionar à classe trabalhadora os meios de diversão nos setores culturais, desportivos e de esotismo.

Não é um órgão criado para tolher, controlar ou fiscalizar a vida íntima dos sindicatos. Ao contrário, sua finalidade é cooperar com as entidades protosionais na realização dos seus objetivos, facilitando-lhes assistência técnica e coordenando os meios de recreação, no sentido de possibilitar a todos os sindicalizados o aproveitamento racional das suas horas de lazer, através de atividades sociais que proporcionem o aperfeiçoamento cultural e a prática desportiva.

Na gestão do governo do presidente Eurico Dutra, o Serviço de Recreação Operária, vem prestando aos trabalhadores, como também às suas famílias, numerosos benefícios de caráter social. Tem desenvolvido vasto programa de atividades educativas, de cultura física, desportiva e de esotismo, nos Centros Permanentes de Recreação que instalou, e nos sindicatos, em teatros, cinemas e locais diversos.

Por essa forma, tem estimulado entre os trabalhadores o salutar costume dos exercícios físicos, pela prática sistemática da ginástica, desportos e das excursões, incentivando entre eles um processo de agremiação de inegável alcance social, num conagrimento de torneios e jogos que os aproxima pelo entusiasmo das competições, e consegue, ainda, uni-los num convívio diário e fraternal, altamente educativo.

Assim trabalha o Serviço de Recreação Operária, dentro da nova orientação que lhe imprimiu o atual governo. Hoje é uma entidade de âmbito nacional, conforme resolução do Mi-

Incentivo à produção

D e acordo com estatísticas da produção de origem animal, a produção de banha, composta e toucinho apresentou aumentos sensíveis, durante o triênio de 1945-1947.

Em 1945, foram produzidas 61.939 toneladas de banha; ... 57.300 em 1946 e 62.559 em 1947. O composto aparece com 5.667 em 1945, 3.934 em 1946 e 6.207 em 1947; e o toucinho com 111.279 toneladas em 1945, ... 118.618 em 1946 e 105.440 em 1947.

Bem mais acentuado foi o aumento do valor: enquanto as 61.939 toneladas de banha produzidas em 1945 corresponderam a 414,4 milhões de cruzeiros, as 62.559 da produção de 1947 alcançaram 855,3 milhões. Idêntica é a proporção quanto ao toucinho: 741,5 milhões de cruzeiros, em 1945; 879,2 milhões, em 1946; e 1.245,7 milhões em 1947.

Os Estados de maior produção de banha, nesse último ano, foram o Rio Grande do Sul, com 37.833 toneladas, no valor de ... 862,9 milhões de cruzeiros; Santa Catarina, com 12.888 toneladas e 188,6 milhões de cruzeiros; Minas Gerais, com 4.484 toneladas, no valor de 55,6 milhões de cruzeiros; Paraná, com 3.303 toneladas, valorizadas em 60,6 milhões de cruzeiros; e, S. Paulo, com a produção de 2.959 toneladas e 53,7 milhões de cruzeiros.

Na produção de toucinho, a ordem acima fica invertida, como se segue: Minas Gerais, 37.349 toneladas, no valor de 474,4 milhões de cruzeiros; São Paulo, ... 19.291 toneladas, na importância de 276,0 milhões; Rio Grande do Sul 11.266 toneladas e ... 103,3 milhões; e, Santa Catarina, com 4.920 toneladas, no valor de 46,3 milhões de cruzeiros.

Da comparação dos números de 1947 com os de 1945, verifica-se que, tanto no toucinho, como na banha, houve apreciável aumento na produção, circunstância sobremaneira importante para os mercados de consumo desses produtos, que se vinham ressentindo, não há muito, de sua falta, em quantidades compatíveis com as necessidades dos consumidores.

DIFERENÇA

N AO vai mal, para começo de conversa, uma pequena lembrança histórica.

Em 1930, com a revolução de outubro, o sr. José Américo assumiu a ditadura na Paraíba e ali realizou a mais tremenda derrubada de que há memória nos fastos políticos paraibanos. Porque o homem só é democrata por fora, para uso e abuso de sua propaganda política. Nos seus atos, nas suas atitudes, no seu gênio impulsivo, no seu temperamento explosivo, na sua incrível capacidade de guardar o ódio no coração, não há no Brasil uma mentalidade mais despótica. Por isso mesmo, aliás, as relações do senador paraibano foram sempre difíceis com os seus próprios correligionários e daí o ter vivido, até hoje, em constantes atritos tanto na esfera federal como na política paraibana.

Acresce ainda uma circunstância facilmente compreensível para aqueles que o conhecem: o sr. José Américo ficou com a convicção de que comprou a Paraíba para ele em 1930. E como a Paraíba, ativa e indomita, não se presta, como nunca se prestou aos manejos de ninguém, o senador considerase "roubado" na sua propriedade. Daí uma série de realques, e os estampidos, as crises espumosas e as ameaças xiloteusas de que uma das mais interessantes folias daquela "vou falar até fazer calar". E ele silenciou...

A verdade incontestável é que a Paraíba como aqui, o sr. José Américo tem sido um elemento negativo, um fator de confusão, um incansável promotor de dissensões. Mesmo quando foi ao Catete, como presidente da U.D.N., e ali discursou exaltando o acordo interpartidário, fazia em sua própria terra o jogo duplice, desde que, na verdade, não se conhece um passo seu no sentido da harmonia no Estado.

Veja-se, o contraste entre a atitude do senador e a que vem sendo mantida pelo ministro Pereira Lira, ali predileto de sua campanha personalista. Enquanto o sr. José Américo, no seu complexo de César, é o mais conspícuo animador de dissensões no Estado, o espírito harmonizador do sr. Pereira Lira afirma-se invariavelmente em todas as circunstâncias. O que Lira não cessa de aconselhar é o esquecimento de ódios antigos e novos, a boa compreensão, a tolerância, a necessidade dos paraibanos se unirem para o bem da Paraíba.

Mas querem saber agora um segredo de Polichinelo? O sr. José Américo é o senador que termina o mandato para o ano. Não será reeleito porque não tem eleitores e porque a Paraíba já está cansada de seus ódios. Em contraste o nome do sr. Pereira Lira vem sendo indicado para o Senado por elementos os mais representativos da mentalidade nova paraibana. Basta isso para que o sr. José Américo se ponha em estado de fúria.

O mandato de senador é seu, a cadeira é sua, e, todavia, querem tirá-lo. Isto não é possível e ele gritará. Pois que grite.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— autorizando o Poder Executivo a doar à Casa do Estudante Pobre do Piauí o terreno da antiga Enfermaria Militar de Teresina, situada nessa cidade;

— autorizando a abertura de crédito especial destinado ao amparo da tricotaria nacional; e

— abrindo ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento de gratificação eleitoral a Juizes e Escrivas a serviço da Justiça Eleitoral do Estado de Alagoas.

— assinou os seguintes decretos:

— aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da "Mutua Companhia de Seguros Gerais"; e

— concedendo à sociedade anônima "International Business Machines Company" autorização para continuar a funcionar na República.

— recebeu telegrama do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, agradecendo-lhe a assistência do decreto que reconheceu a Federação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Guilherme de Silveira, ministro da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowski ministro da Aeronáutica, e, em conferência, os srs. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco de Assis Lima, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Peter Z. Olshin, ministro plenipotenciário, representante da Letônia, por motivo da data nacional daquele país.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

— recebeu, em nome do Palácio do Catete, o sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e general Stovani Raposo, que responde pelo expediente da Chefia de Polícia.

Café da Manhã

O BEIJO PROIBIDO

E LES estão lá, desfigurados tanto pela morte como pelo noticiário, os personagens dos dramas da cidade. Qualquer mulher que se mata — tem uma aparência da tristeza cafaeste que desprezamos; qualquer suicida apaixonado não vale a atenção do leitor mais importante. Ao mesmo tempo — bebêdo de sensacionalismo e de incompreensão do dia seguinte: mais um rosto no jornal, mais uma história de vida e de morte que a gente encara sem respeito.

De toda essa multidão do noticiário policial — apenas uma figura anda teimando comigo. Provavelmente não a esquecerei. Não porque, segundo informaram os jornais, a jovem foi uma encantadora e culta estudante americana, parente de um diplomata. A identidade da moça pouco me diz, apesar de tudo. O que me corria a alma e preocupava — foi o motivo que levou a pequena boliviana ao suicídio. Matou-se porque fora obrigada a usar dentes postiços, e a dentadura não firmava em sua boca!

Há três anos, perto de minha casa, uma criadinha se atirou, como a estudante, das alturas de um prédio de apartamento. E foi ao mesmo tempo ridículo e dramático o que sucedeu no dia seguinte: o perto do lugar uma criança encontrara a dentadura da empregada, que, na queda se desprendera da boca!

Dói, ver posto na rua, em tantas noticiários, aquele pudor de beleza. Ensinam a menina a ser bonita. Quando algo acontece, prejudicando a beleza, ela se sente humilhada, talvez com culpa. A moça boliviana tinha um namorado. Pensou nos beijos que não mais poderia dar, e se sentiu velha e proibida. Portanto... E ela havia antes ouvido o médico: — "Você terá que arrancar os dentes... Isso não é nada! Sua febre vem de infecção dentária... Ficar logo boa. Hoje até as crianças de cinema mandam tirar seus dentes, e por dentes falsos... Não se impressione com os dentes, e aconteça o que acontecer: não se queira a dentadura... A moça deixou de sorrir, ou, quando sorria, a boca não era a mesma. Fugiu do namorado, ficou insone, nervosa. Ocorreu uma conspiração contra sua alegria, contra sua mocidade. As vezes sonhava com longos beijos de amor. Acordava, principiava a chorar. Ia ao espelho, falava diante dele. E via, castigo dos céus, tremer os dentes postiços. Começou a evitar companhias, a jogar para o quarto. Quando, pela vez primeira, falou em morrer — disseram:

— "Que absurdo! Querer a morte por um motivo tão fútil! Mas entre nós e a vida — quem é o juiz para julgar nossas penitências? Um pouco de beleza, a delícia de ver, o deslumbramento de poder beijar e ser rainha num instante... Matou-se a moça porque lhe roubaram a mocidade. E o médico e o dentista nem sabem que são vilões. Personagens do drama, com certeza levantam os ombros: — "Era uma doente dos nervos". E continuando de certo, serenamente, matando risos e beijos.

Dinah Silveira de Queiroz
Remessa de colaborações: Republica do Peru, 193 — Copacabana.

Acôrdio sobre a Antártida
LONDRES, 18 (INS) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que a Argentina, o Chile e a Grã-Bretanha haviam chegado a um acordo tendente a evitar mal entendido no caso da Antártida, que pudessem vir a afetar as relações entre os três países.

CONDENADO A MORTE
BUDAPEST, 18 (INS) — O extetoreiro principal da Estação Ferroviária de Budapeste, Bela Kantor, foi condenado a morte pelo desfalque de 4 milhões e meio de forints (400.000 dólares), tendo sido capturado perto da fronteira da Hungria e quando tentava fugir com 50.000 dólares. Outros 15 acusados, quase todos operadores da bolsa negra da moeda foram condenados a penas de 5 a 15 anos de prisão sendo este o maior caso de fraude já registrado no país nestes últimos 20 anos.

Arrependido de ter lançado a bomba atômica
BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O matutino católico "El Pueblo" publica, com destaque, uma nota, dizendo que Robert A. Lewis, piloto norte-americano do avião que lançou a bomba atômica sobre Hiroshima, que é católico, depois de redigir recentemente uma nota detalhada, manifestando arrependimento e dor por aquele ato que ceifou milhares de vidas, decidiu vestir hábito religioso. O jornal não diz em que dia Lewis ingressou no claustro, nem a ordem que abraçou. O comentário foi tomado da revista espanhola "Reinado Social del Sagrado Corazon".

Estudantes brasileiros na França
O HAVRE, 18 (U. P.) — Onze estudantes brasileiros chegaram a este porto, pelo "Croix". Os jovens brasileiros vêm estudar na França.

Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima
ROMA, 18 (INS) — Anunciouse que a milagrosa estátua de Nossa Senhora de Fátima chegara a Roma, por via aérea, na noite da próxima segunda-feira, procedente de Lisboa. A sagrada imagem permanecerá dois dias na Capital Italiana e depois prosseguirá viagem à Índia, Austrália e Nova Zelândia.

ESSENCIAL A UNIFICAÇÃO

A LOUMAS pessoas têm me perguntado porque, ao reiniciar estes comentários políticos, tanto me venho batendo pela unificação das forças democráticas em face do problema da sucessão presidencial. A resposta é simples: considero essa unificação como essencial à solução do problema, se se quiser assegurar a permanência do regime e a continuidade da obra de recuperação democrática iniciada no governo do general Dutra.

Aliás, de há muito vem o presidente Eurico Dutra insistindo na necessidade da harmonização das forças democráticas. E ninguém lhe nega autoridade para preconizar a política que mais convenga aos interesses nacionais, porquanto a ele toca, neste momento, a maior parcela de responsabilidade no encaminhamento dos destinos do Brasil. Ninguém em posição mais favorável para sentir ao vivo em que consistem as conveniências da Nação nessa fase ainda difícil da consolidação do regime. E a orientação do Presidente é reforçada pela sua inteira isenção, pelo seu desprendimento, pelo seu completo desinteresse pessoal no que toca aos resultados finais. Ele, segundo tem declarado reiteradamente, não alimenta preocupações políticas que ultrapassem o termo do seu mandato, não deseja senão recolher-se à vida privada, com a consciência de haver cumprido o seu dever para com o Brasil. O Brasil é a sua única preocupação e tudo que faz é no sentido de ver o seu país, o nosso país integrado num regime de ordem, progresso e liberdade, onde o povo encontre bem estar, alegria e estímulo para o trabalho.

Essa orientação política do presidente não é nova e com ela o povo brasileiro já se acostumou desde o alvorecer do seu governo, quando proclamou desejar ser o "presidente de todos os brasileiros".

Na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional em março último, o presidente sintetizou a sua política em conceitos que, data venha reproduzida, dá a sua inteira atualidade. Disse, então, o general Dutra: "A recuperação, não a alcançará a nossa Pátria sem grande esforço comum, realizado num clima de serenidade e conagrimento. Esse, o dever do Governo, dos Partidos, das elites e do Povo. A Nação está fatigada dos atritos estereis e da demagogia como finalidade. A todos os brasileiros de boa vontade, faz-se mister convocá-los para o ressurgimento nacional. E o futuro o que interessa, e só o futuro da Pátria. Ao homologar a celebração do acordo interpartidário, continua o presidente, proclamei com sinceridade: "A Nação não poderá ser joguete de facções desavindas, senão intolerantes, mas o grande ente moral que impõe suas mensagens à consciência de todos os cidadãos". Ainda nestas mensagens, o presidente relembrou conceitos anteriores, preferidos: "A conciliação que eu desejo e reclamo é em torno do serviço do Brasil". "Essa aliança em torno da legalidade democrática servirá de escudo ante os perigos da hora presente dentro e fora de fronteiras, compondo a defesa do regime diante da demagogia esterilizadora ou dos sonhos criminosos de inéditas ditaduras".

Julguei oportuno reproduzir estes conceitos do presidente neste momento em que o problema da sucessão marcha para as definições. O Conselho Diretor do PSD realiza hoje uma reunião de indiscutível importância. Pelo noticiário da imprensa, tudo indica que a tendência unificadora se avoluma dentro do partido. Muito expressivas são as declarações do deputado Bayard de Lima, que representa o PSD do Rio Grande do Sul, de inteiro apoio à política pacificadora do presidente. Também o PSD balano, numa unanimidade impressionante, ao delegar poderes de representação ao general Pinto Aleixo, manifestou sua completa concordância às diretrizes do presidente, reconhecendo o acerto da sua política. Conclui-se, assim, o eixo democrático que polarizará, afinal, as forças políticas interessadas na manutenção do regime.

Bem sei que o campo onde se desenrolam os acontecimentos, é bem amplo, pois compreende o âmbito de todos os partidos democráticos. Mas a ideia da conciliação continua viva e atuante e tudo indica que ainda venha a prevalecer, pois a consciência dos chefes políticos não pode ser mais sensível ao apelo das conveniências pessoais do que ao reclamo imperioso dos supremos interesses nacionais.

JOSE CAO
(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional).

Pior que a própria guerra
CASTEL GANDOLFO, 18 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, advertiu que o temor à guerra é pior que a própria guerra, mas admitiu que tal temor reinara no mundo enquanto uma nação se preste a reduzir seus cidadãos "à condição de escravos". Nenhuma nação foi mencionada, em particular, mas a referência à Rússia era óbvia. Falando em inglês a sete senadores norte-americanos que o visitaram, disse: "Os princípios cristãos de justiça e caridade" são indispensáveis em um mundo que procura a paz. O Santo Padre reiterou o conceito de velho filósofo romano que disse: "O esmagador temor à guerra é pior que a própria guerra". Acrescentou Pio XII: "Esse temor não desaparece enquanto no seio da grande família das nações exista, embora apenas uma, que rejeitando o sentido moral dos direitos inalienáveis do homem, utilize força para reduzir seus concidadãos a condição de escravos dependentes de Estado que não reconhece poder acima ou além dele".

Breve introdução a um pequeno estudo dos "poemas"

FAUSTO CUNHA

"Erlernis", — o vivido e a vivência, — que não dá a ideia de poesia utilizada, senão de um estado nativo. Era um José do Egito arcaico, substância, acumulando beleza. Ficou o celeiro e a pirâmide, sem que o poeta houvesse necessitado de buscar-lhes a sombra ou o mantimento. Se não morrera, estaria hoje ruminando suas belas composições? Seria capaz de render-se à disciplina formal que hoje se apoderou não só dos novos, como em especial dos velhos, dos mais exaltados autômatas do modernismo? Alguns de seus companheiros de época não lograram realizar-se poeticamente, outros se arrimaram à poetização frouxa, difusa, talhada a pantógrafo. A poesia de Deolindo era de enxuro; era isso a que se chama hoje em dia, com impropriedade, "poesia maior".

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras.

Quando disse que Deolindo Tavares tinha intimidade com a poesia, quis também dizer que até brincar podia ele com a sua arte: não a brincadeira das pláticas poéticas, tão em voga na sua época, e ainda hoje de vez em quando publicadas, com rótulos sérios, e nas quais a valência poética existe por conta da fama do autor. Decerto que não poderia ele deixar de sofrer a influência desse excesso de familiaridade, que levou a poesia, inúmeras vezes, não somente ao campo da prosa, como principalmente ao que de pior havia nesse campo. O prosaísmo foi, na realidade, a única arma que se encontrou para enfrentar-se ao lirismo declamativo. A liberdade que sucede a todas as descobertas, proveniente da facilidade que os primeiros contactos falsamente proporcionam, induzindo solução inesperada e milrílica, provocou o desequilíbrio formal e a displicência peculiar às obras de hora prima. Deolindo teria que padecer desse influxo, especialmente porque sua poesia formava com tanta espontaneidade sob os novos cânones (digamos assim) que os roupagens se tornavam superfúas. Entrava e saía da casa da Poesia sem se preocupar muito com as aparências, a casa era tão amiga, sentia-se ele tão à vontade, que nunca precisou de arrumar as coisas para se instalar mais confortavelmente. Morreu sem ter tido tempo de escrever toda a poesia que borbulhava dentro dele. Foi proclamação pela generalidade, a largueza do modernismo; era porém ainda pouco. Tentou a prosa poética. Falava-lhe algo mais rápido, uma esteira gráfica de palavras, uma esteira gráfica de palavras, uma

OS EE. UU. CONTRA-ATACAM O QUALQUER AGRESSOR

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de novembro de 1949



A FILHA DO PRESIDENTE COMO CANTORA — DETROIT — Margaret Truman recebe a imprensa, com um sorriso de confiança, depois de ter cantado nesta cidade, pela primeira vez desde que iniciou sua carreira em março de 1947, com a Orquestra Sinfônica de Detroit. Ela obteve um grande sucesso, devido à sua brilhante personalidade, porém alguns críticos musicais fizeram restrições à sua voz. (Foto UP-ACME — via aérea)

"Certas bases críticas externas" serão ocupadas pelas forças norte-americanas — Advertência das altas autoridades militares de Washington

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As autoridades norte-americanas encarregadas da defesa dos Estados Unidos preveniram, em discursos, que este país contra-atacará qualquer agressor. O secretário da Guerra, Mr. Gordon Gray, falando numa reunião política realizada em Chattanooga, declarou que os planos da defesa estratégica norte-americana prevêm represália imediata pelo ar caso de ataque. Mas, ao mesmo tempo, revelou que o estado maior conjunto reconheceu que seria uma "temeridade" depender somente do bombardeio aéreo estratégico para ganhar uma guerra futura. Acrescentou que os planos de defesa também prevêm a ocupação ou reforço imediato de "certas bases críticas externas como parte da primeira fase das operações militares norte-americanas. Declarou que o bombardeio aéreo estratégico seria continuado "implacavelmente" durante a segunda fase da guerra, enquanto o exército e a esquadra se apoderariam e tratariam de ampliar, ao mesmo tempo, outras bases; e forças combatentes de superfície seriam mobilizadas com a maior rapidez possível.

Fechado aos estrangeiros o porto de Valona

O governo albanês teria agido por ordem de peritos militares soviéticos — Base de submarinos russos no Adriático

BELOGRADO, 18 (U. P.) — Circulares diplomáticas disseram que o governo albanês, agindo por ordens recebidas de peritos militares soviéticos, fechou aos estrangeiros o porto de Valona, situado sobre o mar Adriático. Valona encontra-se sobre a baía do mesmo nome e em frente ao mesmo estuário da Ilha de Saronos. Segundo os russos, estão construindo uma base para submarinos. Na semana passada, refugiados albaneses disseram que viram, recentemente, tripulantes de submarinos soviéticos pelas ruas de Valona, o que poderia indicar que esta base, que se diz, vem sendo construída há um ano, começou a ser utilizada, pelo menos em parte.

ATENTO O GOVERNO INGLÊS — LONDRES, 18 (U. P.) — O subsecretário do Exterior, Mr. Christopher Mayhew, declarou ao governo que tinha em conta o perigo no caso de os russos terem base submarina em águas da Albânia, acrescentando que a situação de perigo ao assunto. Não obstante, Mayhew declarou: "Até agora não tivemos informação de tal ação. Mas, é indubitável, há vários lugares apropriados da costa que poderiam ser utilizados pela União Soviética". Mayhew declarou estar de acordo em que o perigo que oferecia tal passo uma vez dado pela Rússia não deve ser subestimado, mas tão pouco se deve superestimá-lo ou cair em histeria. Mayhew disse que a situação vai transformando-se favoravelmente para nós na Europa e temos alcançado sucessivas vitórias na guerra fria. Ninguém negará que as ideias ocidentais estão fortalecendo sua ascendência sobre o comunismo."

CHAPAS IDENTIFICATIVAS — afirmou que na revolta de Tortozendo a oposição obteve 67 votos, contra 33 para o partido governista, o que não impediu que, nos resultados, o governo aparecesse com 87 e a oposição com 33. Além disso, afirma que as chapas podiam ser facilmente identificadas pelos eleitores, antes de depositadas na urna.

Conspiração terrorista na Colômbia

Visava dinamitar pontes e incendiar várias cidades — Os detalhes do plano foram obtidos através de documentos encontrados em poder de vários deputados

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — Urgente — A presidência da República informou a "United Press" ter sido "desobediência" o estado de sítio decretado em plano terrorista que abrangia todo o país.

A SITUAÇÃO SOB CONTROLE GOVERNAMENTAL — BOGOTÁ, 18 (U. P.) — O governo conservador do presidente Mariano Ospina Pérez, revelou a descoberta de "uma conspiração terrorista em todo o território nacional", acrescentando que o governo tem a situação sob seu controle, mediante a aplicação dos dispositivos do decreto da semana passada, pelo qual foi estabelecido o estado de sítio e o Congresso. O comunicado oficial diz que os detalhes sobre a conspiração foram obtidos através de documentos encontrados em posse de vários deputados, quando foi dissolvido o Congresso.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

um discurso em Boston para dizer que os Estados Unidos conseguiriam já uma defesa mais sólida por um custo menor que anteriormente. Revelou que pensava reduzir as despesas militares dos Estados Unidos, em 1950, em 200 milhões de dólares. Em seguida, disse que o Departamento da Defesa procuraria arranjar-se com 12 bilhões de dólares "porque sabemos que nosso sistema econômico não pode pagar muito mais que isso". Acrescentou, contudo, que os Estados Unidos devem manter-se em guarda, seja qual for o custo, apesar do fato de que "o comunismo, tal como é praticado, deve perder. Devemos apresentar ao mundo o espetáculo de um exército, esquadra, e força aérea tão poderosas e unidas que um ataque contra nós exporia o agressor a uma derrota certa".

O vice-almirante Potter, fôrmou, por seu lado, que o poderio aéreo dos Estados Unidos não pode existir sem uma armada, e que os Estados Unidos devem manter uma armada poderosa que domine os mares para proteger as longas linhas de abastecimentos mundiais em tempo de guerra.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O chefe das operações navais da Armada, almirante Forrest Sherman, ordenou a suspensão das atividades das bases aéreas das Bermudas, Roosevelt Roads, San Juan de Puerto Rico, Trinidad, Cocosol e Zona do Canal de Panamá, em virtude da redução do orçamento para a Armada. Pelo mesmo motivo, os navios também dissolvidos 35 esquadras aéreas da Armada e dos fuzileiros navais, cessando ainda o funcionamento de 6 bases aéreo-navais. Essas reduções constituem cerca de 20% do poderio aéreo da Marinha e serão efetuadas em 4 meses, representando uma economia de 350 milhões de dólares, de acordo com as determinações do Ministério da Defesa, para o ano fiscal que expira a 30 de junho vindouro.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento do Comércio anunciou que as importações dos Estados Unidos procedentes do continente sul-americano aumentaram de 115.400.000 dólares em agosto para 136.800.000 dólares em setembro. Essa expansão deuvida especialmente às maiores importações do café brasileiro e à triplicação das importações procedentes do Uruguai. Por outro lado, as exportações dos Estados Unidos para a América do Sul elevaram-se de 112.900.000 dólares em agosto para 126.900.000 dólares em setembro. As importações relativas a setembro, no montante já mencionado de 136.800.000 dólares, superaram a média mensal de 1948, que foi de 130.000.000 de dólares, e a média mensal de 1939, que foi de 26.400.000 dólares. Quanto às exportações, o total de 126.900.000 dólares em setembro foi inferior que a média mensal das exportações de 1948, que alcançou o nível de 159.200.000 dólares, sendo porém superior à média mensal de 1939, que foi de 27.400.000 dólares.

AS IMPORTAÇÕES — As importações dos Estados Unidos por países, individualmente, durante o mês de setembro último, comparadas com as de agosto, em

136.800.000 dólares, superaram a média mensal de 1948, que foi de 130.000.000 de dólares, e a média mensal de 1939, que foi de 26.400.000 dólares. Quanto às exportações, o total de 126.900.000 dólares em setembro foi inferior que a média mensal das exportações de 1948, que alcançou o nível de 159.200.000 dólares, sendo porém superior à média mensal de 1939, que foi de 27.400.000 dólares.

OS EXCEDENTES — Em sua informação ao público, o BIR assinala que, a despeito das perigosas rumores, o Brasil não está queimando seus excedentes de café. O BIR afirma que o uso de queimar café foi suspenso no princípio da guerra, e insiste em que a alta dos preços do café criou a desistência exclusiva. As condições meteorológicas adversas, surgidas simultaneamente em numerosas regiões produtoras. Finalmente, o BIR afirma que, ao longo do ano econômico de 1951 e 1952, retornar bom tempo nas regiões produtoras de café, provavelmente desaparecerá a diferença adversa entre os índices mundiais de produção e consumo.

RUBIO GOLPE — CIDADE DO MEXICO, 18 (INS) — Entrou hoje em vigor o novo imposto de 4 centavos por quilo de café que se exporta do país. Essa medida, constitui um rude golpe para o consumidor dos Estados Unidos, onde a escassez e carência do café assumiram proporções alarmantes. Esse quinto de centavo norte-americano por libra será destinado à manutenção da Comissão Nacional do Café — entidade que está procurando incrementar a produção nacional e controlar as exportações de café para os Estados Unidos.

TRATADO COMERCIAL TEUTO-COLOMBIANO — BOGOTÁ, 18 (INS) — A missão alemã chegada a esta capital para negociar um tratado comercial com a Colômbia calcula que a Alemanha Ocidental está disposta a comprar café colombiano no valor de dez milhões de dólares. Os membros da referida missão declararam que a Colômbia é o país de maior futuro econômico da América.

COTACAU NA BOLSA — NOVA YORK, 18 (U. P.) — O café, a termo, experimentou baixa de dois centavos por libra, aparentemente devido à crescente resistência dos consumidores em face da alta no preço do produto e fomento nos preços. O Santos será entregue imediatamente a um centavo, sendo cotado a 51 centavos por libra.

DANOS CAUSADOS PELA FUÃO — WASHINGTON, 18 (INS) — Um tufo de 160 quilômetros por hora assolou hoje a ilha de Guam, e segundo se informa, causou danos calculados em um milhão e 600 mil dólares. Informações da marinha recebidas em Washington, anunciam que não houve mortos e que unicamente várias pessoas ficaram feridas. A tormenta, considerada como a pior sofrida pela ilha, desde 1938, dirige-se agora rumo às Filipinas.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.



SERA REI, ALGUM DIA — LONDRES — Este é o formoso príncipe Charles, filho da princesa Elisabeth, e que será rei da Inglaterra, algum dia. Ele comemorou o seu primeiro aniversário na data catorze de novembro, e parece encarar sua futura responsabilidade... como um garoto de um ano. (Foto UP-ACME, via aérea)

Aumentam as exportações da América do Sul para os EE. UU. Também elevam-se as importações pelo continente sul-americano — A causa da expansão

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento do Comércio anunciou que as importações dos Estados Unidos procedentes do continente sul-americano aumentaram de 115.400.000 dólares em agosto para 136.800.000 dólares em setembro. Essa expansão deuvida especialmente às maiores importações do café brasileiro e à triplicação das importações procedentes do Uruguai. Por outro lado, as exportações dos Estados Unidos para a América do Sul elevaram-se de 112.900.000 dólares em agosto para 126.900.000 dólares em setembro. As importações relativas a setembro, no montante já mencionado de 136.800.000 dólares, superaram a média mensal de 1948, que foi de 130.000.000 de dólares, e a média mensal de 1939, que foi de 26.400.000 dólares. Quanto às exportações, o total de 126.900.000 dólares em setembro foi inferior que a média mensal das exportações de 1948, que alcançou o nível de 159.200.000 dólares, sendo porém superior à média mensal de 1939, que foi de 27.400.000 dólares.

OS EXCEDENTES — Em sua informação ao público, o BIR assinala que, a despeito das perigosas rumores, o Brasil não está queimando seus excedentes de café. O BIR afirma que o uso de queimar café foi suspenso no princípio da guerra, e insiste em que a alta dos preços do café criou a desistência exclusiva. As condições meteorológicas adversas, surgidas simultaneamente em numerosas regiões produtoras. Finalmente, o BIR afirma que, ao longo do ano econômico de 1951 e 1952, retornar bom tempo nas regiões produtoras de café, provavelmente desaparecerá a diferença adversa entre os índices mundiais de produção e consumo.

RUBIO GOLPE — CIDADE DO MEXICO, 18 (INS) — Entrou hoje em vigor o novo imposto de 4 centavos por quilo de café que se exporta do país. Essa medida, constitui um rude golpe para o consumidor dos Estados Unidos, onde a escassez e carência do café assumiram proporções alarmantes. Esse quinto de centavo norte-americano por libra será destinado à manutenção da Comissão Nacional do Café — entidade que está procurando incrementar a produção nacional e controlar as exportações de café para os Estados Unidos.

TRATADO COMERCIAL TEUTO-COLOMBIANO — BOGOTÁ, 18 (INS) — A missão alemã chegada a esta capital para negociar um tratado comercial com a Colômbia calcula que a Alemanha Ocidental está disposta a comprar café colombiano no valor de dez milhões de dólares. Os membros da referida missão declararam que a Colômbia é o país de maior futuro econômico da América.

COTACAU NA BOLSA — NOVA YORK, 18 (U. P.) — O café, a termo, experimentou baixa de dois centavos por libra, aparentemente devido à crescente resistência dos consumidores em face da alta no preço do produto e fomento nos preços. O Santos será entregue imediatamente a um centavo, sendo cotado a 51 centavos por libra.

DANOS CAUSADOS PELA FUÃO — WASHINGTON, 18 (INS) — Um tufo de 160 quilômetros por hora assolou hoje a ilha de Guam, e segundo se informa, causou danos calculados em um milhão e 600 mil dólares. Informações da marinha recebidas em Washington, anunciam que não houve mortos e que unicamente várias pessoas ficaram feridas. A tormenta, considerada como a pior sofrida pela ilha, desde 1938, dirige-se agora rumo às Filipinas.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

REJUVENESCIA AS VACAS — DROXFORD, Inglaterra, 18 (U. P.) — O sr. Douglas Frederick Clay, de trinta e seis anos de idade, negociante de gado, foi acusado de retirar os dentes incisivos das vacas de meia idade, substituindo-os por dentes falsos, de modo a que os animais pudessem ser vendidos como novilhas. Agora está sendo julgado por um tribunal, sob a acusação de ter obtido 482 libras, 3 shilling e 6 D. do Ministério da Alimentação, graças a esse artifício.

Fraude nas eleições portuguesas

DECLARAÇÃO DO CANDIDATO OPOSICIONISTA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

LISBOA, 18 (UP) — José Pequito Rebelo, o candidato oposicionista derrotado nas eleições gerais de domingo passado.

Repatriamento de prisioneiros japoneses — TOQUIO, 18 (U. P.) — A Rússia solicitou ao quartel-general aliado facilidades de navegação para repatriar mais dez mil prisioneiros de guerra japoneses da Sibéria, durante o mês de novembro. De acordo com os dados soviéticos, isto completará o repatriamento de todos os japoneses presos na Rússia, desde a guerra. Até agora, regressaram 84.973 japoneses para seus lares no Japão e com o último repatriamento programado, esse número subirá a 90 mil que é o total que os russos alegam ter aprisionado. Os japoneses, todavia, insistem em que os russos capturaram 200 mil civis e militares japoneses durante os últimos dias da guerra do Pacífico e da invasão da Manchúria. A sorte desses 200 mil prisioneiros tem sido, objeto de frequentes reclamações ao quartel-general aliado e aos membros soviéticos do Conselho Aliado de Tóquio.

A PARTICIPAÇÃO DOS COMUNISTAS — Pequito Rebelo foi derrotado no distrito de Pontalegre, um dos dois em que o partido do primeiro ministro Oliveira Salazar contou com adversários. Repeliu a acusação de que os comunistas haviam votado na lista de oposição dos agrários. Citou declarações de vários candidatos oposicionistas, derrotados em Castelo Branco, no sentido de que os eleitores usaram de ameaças

para forçar os votantes a depositar votos pelo Partido da União Nacional. (As eleições portuguesas são indiretas).

CHAPAS IDENTIFICATIVAS — afirmou que na revolta de Tortozendo a oposição obteve 67 votos, contra 33 para o partido governista, o que não impediu que, nos resultados, o governo aparecesse com 87 e a oposição com 33. Além disso, afirma que as chapas podiam ser facilmente identificadas pelos eleitores, antes de depositadas na urna.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — Urgente — A presidência da República informou a "United Press" ter sido "desobediência" o estado de sítio decretado em plano terrorista que abrangia todo o país.

A SITUAÇÃO SOB CONTROLE GOVERNAMENTAL — BOGOTÁ, 18 (U. P.) — O governo conservador do presidente Mariano Ospina Pérez, revelou a descoberta de "uma conspiração terrorista em todo o território nacional", acrescentando que o governo tem a situação sob seu controle, mediante a aplicação dos dispositivos do decreto da semana passada, pelo qual foi estabelecido o estado de sítio e o Congresso. O comunicado oficial diz que os detalhes sobre a conspiração foram obtidos através de documentos encontrados em posse de vários deputados, quando foi dissolvido o Congresso.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

Proibida a remessa de armas para a Albânia e Bulgária

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

FLUSHING, 18 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas, impôs, mesmo em face da oposição soviética, proibição à venda ou remessa de armas à Albânia e Bulgária, até que esses dois países deixem de prestar auxílio às guerrilhas gregas. Além disso, a Assembleia entregou, pela terceira e consecutiva vez, ao Comitê das Nações Unidas para os Bálcãs a tarefa de solucionar a prolongada disputa entre a Grécia e seus vizinhos comunistas por efeito do auxílio vermelho às reduzidas forças de guerrilheiros. Em atitude sem precedente, a Assembleia impôs a proibição como medida de valor moral que praticar. Tem-se como assentado que os demais estados membros do Comitê, principais fornecedores de armas à Albânia e Bulgária ignorarão a ordem, tal como o bloco soviético tem feito caso omisso de outros decretos das Nações Unidas sobre o problema balcânico.

DERROTADA A PROPOSTA SOVIÉTICA — Logo após a aprovação da resolução a Assembleia derrotou por esmagadora maioria proposta rival soviética que estipulava o seguinte: 1) Anistia geral e novas eleições fidejadas na Grécia; 2) Retirada do auxílio militar estrangeiro — com o que o Soviet inferta

auxílio militar anglo-norte-americano — à Grécia em data a ser fixada; 3) As eleições seriam fiscalizadas pelo Comitê das Nações Unidas da qual a Rússia faria parte; 4) Abolição do Comitê das Nações Unidas para os Bálcãs.

O ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEIA — LAKE SUCCESS, 18 (U. N. S.) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje numa reunião de jornalistas, que se fixou o dia 9 de dezembro, data final para a retomada suspensa das sessões da Assembleia Geral.

PRESSÃO DOS CONSERVADORES INGLESES — LONDRES, 18 (U. P.) — O governo trabalhista britânico está sob pressão dos conservadores para que faça uma advertência ao Kremlin de que qualquer "aventura" nos Bálcãs será o sinal do início de uma guerra mundial. O governo foi acusado de "complicância" nos Bálcãs e "má orientação" nos assuntos estrangeiros em várias outras partes do mundo, durante o debate especial sobre política exterior ontem no Commons. Os conservadores e trabalhistas, pela primeira vez, em muitos meses chegaram a grandes desacordos com relação aos problemas básicos da política exterior.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — A imprensa deu a publicidade a resposta do presidente Mariano Ospina Pérez à nota da maioria da Corte Suprema, na qual o primeiro mandatário qualificava de insólita a alusão a "uma conspiração terrorista" que pertence a certo número de magistrados e não àquele alto tribunal.



Gr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Gr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana

Gr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas

Gr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Gr\$ 60,00
MENSAIS
Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

O RIO GRANDE DO SUL INTEIRAMENTE AO LADO DE DUTRA

Momentos decisivos para a sucessão

Mais nítidos os horizontes políticos — Acentua-se a tendência para a solução pessedista mineira — Posição da U. D. N. — Declarações dos srs. Fernando Nobrega e Plínio Pompeu — A reunião de hoje em Belo Horizonte

Tornaram-se mais nítidos, nas últimas horas, os contornos do problema sucessório. As movimentações dos próceres das principais correntes democráticas, ao que sobe, processaram-se em ritmo mais acelerado e com um sentido mais objetivo. Assim, depois de uma fase das meras especulações, tendo os responsáveis pelas grandes agremiações acertado um rumo definitivo para o problema sucessório, nos termos e no espírito da Conferência de Petrópolis.

Ao que colhemos, junto a elementos categorizados do PSD, do PR, da UDN e de outros partidos menores, domina, entre a maioria desses partidos, a firme disposição de se resolver a questão sucessória nos moldes do acordo político vigente. Ao mesmo tempo, a tendência vigorante, e que se acentua a cada passo, se orienta claramente para a solução pessedista mineira.

O P.S.D. gaúcho ao lado do Presidente Dutra

Muito se especulou, ultimamente, em torno do PSD gaúcho. Entretanto, os telegramas enviados pelo sr. Marcial Terra ao deputado Bayard de Lima, credenciando a este para representar a seção sul-riograndense do partido na reunião de ontem, foi como que "água na fervera" servindo para pôr cõrpo ao diz-que-diz dos confusionalistas.

Pela leitura daqueles telegramas, ficou patente que o PSD gaúcho está política e administrativamente ao lado do general Eurico Dutra, do mesmo modo que continua inteiramente favorável à solução do problema sucessório nos termos do acordo interpartidário.

A respeito, ouvimos, ontem, o deputado Antero Selvas, que nos declarou que o PSD gaúcho está com o PSD nacional e apoiará, integralmente, o candidato escolhido pela convenção do partido.

Declarações do deputado Fernando Nobrega ao lado da solução minsiira

Sobre a sucessão conversamos, ontem, com o deputado Fernando Nobrega, um dos líderes da UDN da Paraíba. Incidentalmente, disse-nos: — Para a deliberação de ser a Paraíba se não estivesse no lado do presidente Dutra, que tantos benefícios lhe tem proporcionado.

Em seguida, a uma interpelação nossa, declarou: — Penso que a UDN paranaense deve apoiar a solução mineira, dentro do acordo interpartidário.

A U.D.N. não "veta"

Em nossa edição de ontem, e desmentindo certas versões sobre as quais se insiste, fizemos ver, baseados em informações colhidas junto a figuras de responsabilidade na UDN, que a seção mineira do partido não veta nenhum nome pessedista de Minas. Hoje, temos a confirmar em nosso noticiário a seguinte declaração do deputado Monteiro de Castro, a quem ouvimos ontem, pouco antes de seu embarque para Minas: — A UDN mineira em absoluto se apoia a qualquer candidato do PSD mineiro.

Homenagem da Câmara a Ruy e Nabuco

INAUGURADOS NO SALÃO NOBRE DO PALÁCIO TRIDENTES OS BUSTOS DOS DOIS GRANDES BRASILEIROS

A Câmara dos Deputados prestou, ontem, significativa homenagem a Ruy Barbosa e a Joaquim Nabuco, inaugurando os bustos dos dois grandes homens públicos no corredor fronteiro ao Salão Nobre daquela Casa Legislativa.

Antes da cerimônia, que contou com a presença de representantes das famílias dos dois notáveis brasileiros, o sr. Munhoz da Rocha, 1.º Secretário da Mesa, pronunciou, em plenário, eloquente discurso alusivo ao acontecimento. A sessão teve breve interrupção para que todos os deputados pudessem assistir à inauguração. A Bandeira Nacional que cobria o busto de Ruy foi descerrada pela sra. Maria do Carmo Melo Franco, cujo busto teve a bandeira descerrada pela sra. Francisca Ruy Barbosa Alrosa, filha de Ruy.

De parte do PSD, ao que tudo indica, serão mínimas as resistências a esse ponto de vista. Relativamente à UDN, há, realmente, uma corrente — o sr. José Américo à frente — (a corrente da agitação e do confusionalismo), que prefere o partido caminhando com uma candidatura própria. Trata-se, porém, de um grupo politicamente sem maior expressão. A maioria udenista, tendo à vanguarda suas figuras de maior valor eleitoral e maior responsabilidade política, continua no decidido propósito de prestigiar o pacto interpartidário, sendo igualmente acessível à solução pessedista mineira, de um modo geral, como a mais aconselhável nas atuais conjunturas. Nessa posição, segundo informações colhidas em boas fontes, estão os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Oswaldo Trigueiro, Juracy Magalhães, Faustino Albuquerque e outros.

A opinião do senador Plínio Pompeu

Conversamos, também, com o senador Plínio Pompeu. Inicialmente, informou-nos que o go-



F. Albuquerque

vernador Faustino Albuquerque não virá ao Rio. Deverá ser ouvido por telefone pelo sr. Prado Kelly, que já convidou para participar dessa entrevista pelo telefone a bancada udenista cearense.

Quanto a candidaturas, assim se pronunciou o senador Pompeu: — A UDN cearense prestigiará o acordo até o fim. Sobre candidaturas, penso que o brigadeiro Eduardo Gomes destruída de boa situação eleitoral no meu Estado, mas isso não quer dizer que eu vá defender esse pensamento na Convenção, em nome dos municípios que representam.

A uma pergunta nossa, redarguiu: — Acho que a solução mineira, dentro do acordo, seria, no momento, a mais indicada, a fim dos partidos democráticos poderem enfrentar, com êxito, o movimento populista.

Também o P.S.D. do Distrito

Em contacto com círculos prestigiosos do PSD carioca, sobe, como o mesmo, através dos seus diretores, já se teria comprometido em apoiar a solução mineira, e, mais especificamente, a candidatura do sr. Bias Fortes.

Hoje, a reunião da U.D.N. mineira

Realiza-se hoje, em Belo Horizonte, conforme já divulgamos, uma reunião das bancadas federal e estadual da UDN. Maugrado as reservas e os desmentidos, estamos informados de que o problema da sucessão — e, deste, o aspecto referente à solução mineira — será assunto

Goeso o PSD goiano

Declarações do senador Pedro Ludovico — A Comissão Executiva solidária com o senador Dario Cardoso



D. Cardoso

Regressou de Goiás o senador Pedro Ludovico, prócer pessedista naquele Estado.

Abordado pela nossa reportagem, declarou-nos que o PSD goiano está cada vez mais coeso e forte, continuando a receber a desfecho de valiosos elementos.

APOIO A CONDUTA DO SENADOR DARIO

De outro lado, notícias que recebemos de Goiás dão-nos conta de que a Comissão Executiva do partido, no Estado, aprovou, por unanimidade, um voto de aplauso à conduta que o senador Dario Cardoso, presidente do Partido, vem mantendo. Como se sabe, o senhor Dario está inteiramente solidário com o presidente Dutra.

CONSOLIDA-SE A ALIANÇA

Enquanto isso, sobe, também, que a união entre o PSD e o PSB, em Goiás, para efeito da sucessão estadual, está praticamente feita.

No Rio, amanhã, o governador do Amazonas

Está sendo esperado amanhã nesta capital o sr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas, que viajará no "Constellation", via Belém. Seu desembarque está marcado para às 8,30 horas, na estação de hidrovias do Rio. Vem o governador do Amazonas a tratar de interesses do seu Estado junto à administração federal, devendo manter também entendimentos com os líderes da política nacional.

Alastra-se o P.S.T. no Paraná

Elementos de maior valor eleitoral do P. T. B. do Paraná tendo à frente o dr. Roberto Barroso, presidente da Câmara Municipal, acabam de ingressar no P. S. T. que obedece a chefia do senador V. Freire. O dr. Roberto Barroso que é diretor do "Correio da Tarde", velho órgão da imprensa paranaense, arrastou para as fileiras do P. S. T. a maioria de vereadores e inúmeros diretores do P. T. B. O novo chefe do P. S. T. do Paraná obteve em Curitiba nas últimas eleições, cerca de 40.000 votos.

Vai assim o Senador Vitorino, consolidando a posição do seu partido em vários estados.

Posição da Ala Liberal

Ouvindo por nós, sobre a perspectiva de uma candidatura de Minas, disse-nos ontem, o deputado Alfredo Sá, da Ala Liberal (corrente do PSD mineiro): — A Ala Liberal apoiaria, integralmente, a solução mineira.

Adiamento da Convenção da U.D.N.

Circulava ontem, pelos corredores do Senado e da Câmara, que a UDN estaria cogitando adiar para janeiro a convenção nacional do partido, já marcada para o dia 3 de dezembro.

O QUE HOVE ONTEM NO SENADO

Longo discurso do sr. Novais Filho sobre a situação da pecuária nacional — Caminha o projeto de reforma constitucional — Requisição de adiantamentos — Prazo para apreciação dos vetos do Prefeito — Outras matérias debatidas e votadas

O sr. Novais Filho pronunciou, ontem, no Senado, longo discurso, sobre problemas rurais, particularmente os da pecuária, aludindo inicialmente ao projeto oriundo da Câmara, sobre a moratória. "Votou-se a lei — acentuou — esperando-se pelos seus resultados e estes cedo se revelarão insuficientes. A crise tinha raízes mais profundas e o paliativo da moratória não logrou, como se confiava, debelar o mal. Reunidos num Congresso, em Belo Horizonte, os pecuaristas do Brasil inteiro fixaram seus pontos de vista e apontaram a solução adequada: somente uma revisão de seus contratos e dos poderes legais, revisão que não lhes permitia a perda parcial de suas divisas, porque não lhes era possível solvê-las integralmente, dada a situação incustentável a que haviam chegado". Após outras considerações sobre a situação dos pecuaristas, o sr. Novais Filho disse: "No momento em que o Senado vai debater o projeto que a Câmara nos enviou e em que se procura atender parcialmente aos reclamos dos pecuaristas, eu me sinto no dever de, externando meu voto antecipado, justificar perante os ilustres colegas e perante a Nação os motivos por que sou favorável ao projeto". O senador pernambucano assim sintetizou a situação: "De modo geral, a situação é essa: com a desvalorização dos rebanhos, os criadores, em sua grande maioria, não podem solver integralmente seus débitos, porque se oferecem, quase todos, boa situação econômica, possuindo bens que cobrem os compromissos, não dispõem de recursos suficientes para pagar o que devem. Negue-se-lhe o favor ora pleiteado e que concederá? Os credores os levarão à execução judicial, seus bens irão à praça, os débitos serão vendidos ao menos em parte, mas, perdido o seu patrimônio, eles largarão o campo, as fazendas, o trabalho profícuo, vindo aumentar o exército dos desajustados e marginais que, nas cidades, criam aos governos problemas de toda ordem".

Tribunal Federal: e os dois demais juizes vitaiscos com diferença não excedente a 30% de uma para outra entrada anual elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores".

Requisições de adiantamentos

Entrou, depois, em primeira discussão o projeto de lei, que dispõe sobre as requisições de adiantamentos para despesas extraordinárias e outras, até o limite de Cr\$ 10.000,00. O parecer da Comissão de Finanças era pela rejeição do projeto. O sr. Ribeiro Gonçalves, autor do projeto, fez longa defesa do mesmo, dizendo que ele visa imprimir normas mais rígidas a serem adotadas para a concessão de adiantamentos e emprego de recursos de orçamento pelos diversos órgãos administrativos. O sr. Apolônio Sales, relator da Comissão de Finanças, ind. depois, a tribuna, disse que não se podia negar ser dos mais louáveis o objetivo do projeto. Parecia-lhe, porém, que esse justificado não deve ser de tal maneira que se torne um óbice burocrático excessivo. Daí se haver manifestado pela rejeição do projeto.

Em votação, após verificação, constatou-se que o Senado aprovou o projeto, nessa primeira discussão, por 26 votos contra 9.

Discussão adiada

A requisição do sr. Alvaro Adolfo, foi adiada para o dia 30 do corrente a primeira discussão do projeto do Senado, que torna sem efeito o decreto-lei que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Rejeitado

Foi rejeitado, a seguir, o projeto de decreto legislativo, que aprova o contrato celebrado entre o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas

Firmes ao lado do Presidente Dutra o Governador Jobim e o PSD gaúcho

Declarações do deputado Bayard de Lima



Jobim

A orientação do P.S.D. gaúcho

A propósito, ouvido por A MANHA, o deputado Bayard de Lima prestou-nos as seguintes declarações: — A orientação do PSD gaúcho é já conhecida: de apoio à pacificação nacional pela harmonização e sinergia de esforços dos partidos democráticos, visando essencialmente a solução dos problemas econômicos e sociais do momento, a qual deve ser a principal preocupação dos nossos homens públicos. Vale dizer que a seção do PSD do Rio Grande do Sul aplaude a política de pacificação em boa hora iniciada pelo sr. presidente da República, no sentido de que aqueles partidos encontrem um divisor comum para o problema sucessório, à altura dos interesses fundamentais do país. Esta foi e é a orientação patriótica dos pessedistas do Rio Grande do Sul. Para esse objetivo, estão evidentemente credenciado de pela Executiva do partido do meu Estado e, com estes propósitos, darei desincumbência à honrosa delegação que me foi outorgada pelos correligionários do meu Estado natal, todos unanimemente reunidos dentro do desejo real de consolidar o sistema institucional democrático da Nação. Pessoalmente, tenho fundadas esperanças e — por que não dizer? — absoluta confiança nos

órgãos diretores dos partidos democráticos para a consecução desses objetivos e igualmente na ação do ilustre titular da pasta da Justiça, que, por delegação do sr. presidente da República, vem, com as suas grandes qualidades de ponderação e inteligência, auxiliando essa indispensável coordenação dos partidos democráticos para que sirvam de eixo a uma boa solução do problema sucessório, que deve estar na razão direta dos interesses do povo, isto é, para a solução dos seus problemas, que são os problemas e o destino da Nação.

Integral solidariedade ao presidente da República

O deputado Bayard de Lima recebeu ainda o seguinte telegrama: — "PORTO ALEGRE, 17 — Deputado Bayard de Lima. — Reiterando a solicitação telefônica feita prezado amigo pelos companheiros Palm e Cylon, estou enviando respectiva credencial para representar Presidência seção riograndense PSD junto Conselho Nacional. Apesar ilustre correligionário estar plenamente a par orientação Partido, lembro, entretanto, que este em reiteradas manifestações sua Comissão Executiva e pronunciamiento seus Diretórios Municipais, vem manifestando, por unanimidade, sua integral solidariedade administrativa e política preclaro presidente Dutra, pela maneira patriótica e democrática com que se vem conduzindo à test governo República, já procurando resolver com firmeza os problemas brasileiros, já enviando esforços, a fim que sua sucessão se processe dentro clima tranquilidade e de entendimento, à base manutenção e amplificação, se possível, acordo interpartidário. Estas constantes e uniformes manifestações seção riograndense nosso Partido deverão ser acentuadas oração que devotado correligionário venha a pronunciar Câmara Federal. Cordiais saudações. — Marcial Terra, vice-presidente em exercício".

Declarações do governador Walter Jobim

O SR. GLICÉRIO ALVES FALOU POR SUA CONTA E RISCO

P. ALEGRE, 18 (Asapress) — Em entrevista aos jornalistas desta capital, o governador Walter Jobim assim se pronunciou a respeito do comentado discurso do deputado Glacério Alves: — "Vivemos num regime de liberdade de pensamento e por isso todo cidadão tem direito de manifestar suas opiniões sobre (Conclui na pág. seguinte)

A MANHA

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de novembro de 1949

Na Assembléia Fluminense

A situação dos agricultores fluminenses — Luz para a estrada Fróes — Vantagens para os integrantes da F.E.B. — Isenção de imposto para as indústrias de filmes nacionais

NITERÓI, 18 (De Heraldia Corrêa, para A MANHA) — Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Foi lida mensagem do governador submetendo à apreciação da Assembléia, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a restituir ao patrimônio da Prefeitura de Marquês de Valença, a área de terra que mencionou.

Foi à tribuna o sr. Vasconcelos Torres que falou sobre a recuperação do solo.

Em seguida, abordou a devastação das matas no Norte Fluminense. Disse da situação difícil em que se encontram os lavradores, quando à aquisição de maquinaria e outros para o desenvolvimento de suas lavouras. Neste sentido, formulou um apelo ao Secretário da Agricultura, solicitando o auxílio indispensável para a solução de tão angustiante problema.

O sr. Bezerra de Menezes, atendendo a uma solicitação de vários membros da estrada Fróes no Zó de São Francisco, endereçou um apelo aos diretores da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, no sentido de que providenciem mais

Recomenda o governador do Maranhão apoio irrestrito ao general Dutra

Notícias do Maranhão, informam que o governador Sebastião Archer recomendou à bancada do P. S. T. maranhense, que manifestasse ao órgão central do partido que fosse dado o mais irrestrito apoio ao Presidente Dutra, na questão da sucessão presidencial na base do acordo ou fora dele, pois que o Estado do Maranhão só sufragará nas urnas candidato que contar com a simpatia do General Dutra, e que assegure ao P. S. T. o prosseguimento da obra política e administrativa do Chefe da Nação.

Assigura-se que as simpatias pessoais do governador maranhense são pela fórmula Juracy.

rio da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, no presente exercício.

A matéria deixou de ser votada por ter o sr. Vergnaud Wanderley pedido vista do processo.

Propaganda do café no exterior

Teve parecer favorável na Comissão de Justiça do Senado o projeto sobre o assunto

Sob a presidência do sr. Atílio Vivacqua, reuniu-se ontem a Comissão de Justiça do Senado.

Dentre os inúmeros projetos apreciados, destacou-se o que o sr. Ferreira de Souza relatou favoravelmente às emendas oferecidas e que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministé-

lhor iluminação para aquele prospero bairro da cidade.

Ordem do dia

Foram aprovados: em discussão única a indicação 242, de 49, suscitando ao governador a instalação de um Posto de Saúde em São Gonçalo, no município de Campos; em discussão única a indicação 252, de

O novo embaixador brasileiro em Cuba

A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO APRECIOU A INDICAÇÃO DO SR. MANUEL CESAR DE GOIS MONTEIRO

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou pareceres favoráveis aos seguintes projetos: — que aprova o texto do Protocolo da emenda da Convenção, firmada em Lake Success, relativa à repressão do tráfico de mulheres e crianças; que restabelece a Delegação de Controle do Serviço de Navegação da Baía do Prata; que aprova a Carta da Organização dos Estados Americanos, firmada pelo Brasil em Bogotá; que aprova o Convênio sobre Marcas de Indústria e de Comércio e privilégios de Invenção, entre o Brasil e o Uruguai.

A reunião passou, depois, a secretar, para que a Comissão examinasse a mensagem do presidente da República relativa à indicação do nome do sr. Manuel Cesar de Gois Monteiro para a chefia da Missão diplomática brasileira em Cuba.

Movimentação no P.S.D. gaúcho

P. ALEGRE, 18 (Asapress) — O discurso proferido pelo sr. Glacério Alves na Câmara esta repercutindo vivamente nos círculos situacionistas locais, que tomaram conhecimento do mesmo desde a noite passada, e em virtude de telefonemas do ministro Adroaldo Costa e do sr. Gastão Engler, respectivamente para os srs. Palm Filho e Walter Jobim. Sobre o assunto verificaram-se ontem vários encontros entre os srs. Oscar Fontoura, Cilon Rosa, Balbino Mascarenhas e Palm Filho. Este, interrogado pela reportagem, recusou-se a comentar o discurso, informando apenas que a resposta ao sr. Glacério Alves será dada brevemente da própria tribuna da Câmara. Sabia-se que o autor da resposta seria o sr. Sousa Costa, em face da enfermidade do líder gaúcho, talvez venha a falar o sr. Bayard Lucas Lima, com quem os srs. Cilon Rosa e Palm Filho conversaram pela manhã, telefonicamente. Os círculos pessedistas mostram-se ansiosos pelos resultados da reunião do Conselho Nacional do PSD. Deverá substituir o sr. Sousa Costa na reunião de hoje, o sr. Marcial Terra, vice-presidente em exercício da Comissão Executiva.

Ameaças à imprensa mundial

DEVEM SER ATACADAS POR TODOS OS JORNAIS — DISCURSO DO PROPRIETARIO DO "EL UNIVERSAL", DO MEXICO

DALLAS, Texas, EE. UU., 18 (UP) — Miguel Luis Durel, proprietário do jornal "El Universal", do México, pronunciou um discurso na sessão de mesa redonda da Conferência Anual da Fraternidade Jornalística "Sigma Delta Chi". Entre outras coisas, Durel referiu-se à liberdade de imprensa e disse que "quero fazer referência às ameaças que, contra a livre expressão de idéias, a imprensa mundial tem ante si". "Não me referirei à Rússia ou aos países de sua órbita", disse — "porque todos sabemos que nesse país não existe imprensa no verdadeiro sentido da palavra, senão que existem órgãos oficiais de propaganda, os quais se limitam a expor as informações do governo e dos partidos no poder. Não seria possível, portanto, falar de imprensa livre em tais países. Outros, aos países que têm atacado, em diversas formas, a liberdade de imprensa, particularmente nos países latino-americanos". "Citarei, por exemplo, a Guatemala, que acaba de reformar seu Código Penal, por meio de um decreto assinado no dia 24 de setembro passado pelo presidente da República e pelo Ministro do Governo, no qual se castiga com a pena de até um ano de prisão aos que publicarem ou divulgarem qualquer classe de notícias falsas ou tendenciosas que prejudiquem a ordem pública ou ameace a soberania da nação; aos que induzam a inobediência das leis e aos que façam apologia dos processos por delitos graves". "Como se vê, por meio desta lei fica praticamente restringida a liberdade de imprensa, posto que será o governo quem decidirá em que caso pode a publicação ser culpável dos fatos noticiados anteriormente. Isto é, que o governo tem em seu poder elementos para cortar a liberdade de expressão em qualquer momento".

O ATAQUE MAIS VIOLENTO
"Entretanto, o ataque mais violento recebido pela liberdade de imprensa provém do governo da República Argentina, a que sempre manteve um critério favorável à liberdade de imprensa e que recentemente começou, primeiro com um ataque de caráter econômico, contra os jornais".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Tas. 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
Tas. 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7799

Reformas agrárias na Itália

MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO NO SENTIDO DE PÓ-LAS EM EXECUÇÃO

ROMA, 18 (U.P.) — O governo do colégio do primeiro-ministro Alcide De Gasperi adotou medidas para cumprir a promessa formulada na campanha política do ano passado no sentido de fazer rápidas reformas agrárias na Itália. Foi estabelecida uma Comissão Técnica para estudar e apresentar um informe sobre os métodos mais adequados que podem ser empregados para pôr em execução tal reforma. De Gasperi anunciou que amanhã visitará a Calábria, o primeiro lugar onde se ensaiou o programa. Na Sicília, começaram as negociações entre os latifundiários e os camponeses. O governo estabeleceu a reforma agrária da Calábria depois que os camponeses resolveram ocupar, pela força, as terras de latifundiários, exigindo fossem atendidas suas reivindicações.

DESALOGAMENTO DOS PROPRIETARIOS
Por sua vez, o "Comitê Central da Confederação do Trabalho, dominada pelos comunistas, pediu ao prefeito de Roma que suspenda os direitos de desalojamento dos proprietários durante o Ano Santo de 1950. A Confederação disse que, o número de visitantes estrangeiros durante as celebrações religiosas, tornará impossível aos trabalhadores conseguirem vivendas se forem desalojados de suas atuais habitações. O prefeito disse que estudará o pedido. O propósito anunciado da visita de De Gasperi é o de inaugurar obras públicas na Calábria, entre elas uma linha ferroviária, um centro de criação de gado e várias escolas. Entretanto, acredita-se que o primeiro-ministro visitará também as zonas ocupadas pelos camponeses. Uma vez restabelecida a ordem na Calábria, depois da redistribuição das terras pelo governo, iniciaram-se negociações em Palermo, na Sicília, entre os proprietários das terras e os camponeses, os quais ocuparam as terras incultas dessa zona, a fim de obter o governo a atender imediatamente suas exigências de reformas agrárias.

Ação terrorista na Itália
ROMA, 18 (U.P.) — A polícia informou que terroristas tentaram fazer voar bombas aéreas a sede regional do partido Democrata Cristão, perto da basílica de São Pedro, pouco antes da meia-noite de ontem. Uma forte explosão estremeceu as portas e destruiu as janelas do edifício situado de frente do prédio em que tem sede a Sociedade de Jesus. A sede do partido serve a área de Roma em torno da cidade do Vaticano. A explosão verificou-se horas depois de uma manifestação de neo-fascistas, no centro da cidade, e que foi dispersada pela polícia.

DESCOBERTA OUTRA QUADRILHA DE "ESPIÕES" NA TCHECOSLOVAQUIA

CONDENADOS MAIS 36 INIMIGOS DO REGIME COMUNISTA

PRAGA, 18 (U.P.) — Fonte bem informada afirmou que o governo comunista tcheco descobriu outra quadrilha de espies que trabalhava na Tchecoslováquia para uma potência estrangeira. Contudo, não se revelou o nome dessa potência. A mesma fonte

"Record" do avião-gigante
MARHAM, Inglaterra, 18 (U.P.) — O avião "O-74 Globe Master", "The Chumb", da Força Aérea Norte-Americana, aterrissou aqui esta noite, às 19.35 horas, conduzindo o maior número de pessoas até agora transportado sobre o Atlântico Norte: 103 passageiros e tripulantes. O aparelho quadri-motor, de 82 toneladas, levantou voo de Mobile, Estado do Alabama, tendo gasto na viagem exatamente 23 horas. O avião aterrissou na base, situada a 136 quilômetros a nordeste de Londres, depois de cumprir um voo de 8.320 quilômetros, no curso do qual se deteve durante 4 horas em Gander, Terra Nova. O "record" anterior de voo transatlântico com passageiros pertencia a um "Olo-master" da Força Aérea Norte-Americana, que transportou 90 passageiros.

EXPLORADORES DO POVO — Eis no clichê acima o açougueiro Francisco Simas Rosas, português, de quarenta e três anos, casado, residente à Estrada Caetano Monteiro, 892. Açougueiro ambulante, o lusitano aproveitava-se da circunstância de fazer a distribuição da carne na residência de seus frequentes, para assaltar a bolsa dos mesmos, cobrando preços muito acima do tabelado. Francisco foi preso em flagrante, em Icarai, por agentes da Delegacia de Economia Popular da vizinha capital.



PARIS — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, aperta a mão do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, vindo-se, à direita, o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, ao começarem uma reunião extraordinária em Paris. Schuman declarou que eles iriam tratar da questão da Alemanha e da China. (Foto UP-ACME)

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1551

O crime da Praça Mauá

Condenado, ontem, pelo Tribunal do Juri, a 14 anos de reclusão, o investigador Antonio Pinto de Oliveira

Ainda está na memória de todos o crime praticado, em 27 de outubro do ano passado, na Praça Mauá, pelo investigador Antonio Pinto de Oliveira contra sua amante Maria de Lourdes Gomes. A desavença entre os dois surgiu em virtude da posse da filha do casal, que era disputada já de uns dias atrás. O crime ocorreu na agência de turismo da Praça Mauá, onde os dois trabalhavam, tendo forte alteração com sua amante, declarando-lhe esta não ser filha dele a criança disputada, apesar de registrada com o seu nome.

O investigador perdendo o controle, puxou de uma pistola automática, disparando-a contra a amante, que ficou gravemente ferida. Mais tarde, quando no Hospital do Pronto Socorro, veio a falecer, em conseqüência das ferimentos. O criminoso foi preso em flagrante, tendo sido ouvidas, no processo, quatro testemunhas, que presenciaram o crime.

No sumário, o réu apresentou cinco testemunhas de defesa, tendo o crime ocorrido, afinal, pronunciado o acusado, sujeitando-o a julgamento perante o Tribunal do Juri.

O JULGAMENTO
Ontem, foi o réu aprorizado, em sessão ordinária, presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, funcionando como representante do Ministério Público o promotor Conselheiro Guerra. Procede-se a leitura do rolatório, que foi longa, o presidente do Tribunal deu a palavra, em primeiro lugar, ao promotor, o qual mostrou que o acusado agia contra sua amante, por vingança, com intuito de eliminá-la. Acentuou ainda que o acusado, pelo modo rápido e brusco com que agiu, tornara impossível ou difícil a defesa própria, pedindo, por isso, a sua condenação nas penas do Código Penal.

O advogado Jorge Severiano teve depois a palavra, sustentando, preliminarmente, ser o acusado homem trabalhador, sem vícios e devidamente ordenado, no contrário da vítima, que se entregava a uma vida dissoluta e imoral. Referiu-se ainda à circunstância de ter o acusado trabalhado, na empresa em que trabalhava, um emprego para ver se assim desviava a vítima do mal caminho que trilhava.

Rebateu a agravante articulada pelo promotor, de que o réu agia de surpresa, por não se ajustar a fatos da natureza do que se imputa ao acusado, tão rudemente ferido, ele e sua filha na sua própria honra, diante da declaração da vítima, de que a criança não era filha dele, e sim de terceiro.

CONDENADO
Houve réplica e tréplica e, após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do investigador a quatorze anos de reclusão, por maioria de votos.

Morto pelo açougueiro

A vítima foi "Jorge Mendigo", velho ladrão e arrombador

No depósito de lixo da Prefeitura, situado na Travessa Carlos Gomes, em Niterói, o açougueiro Demétrio Antonio Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à Travessa Cinco, n.º 655, abateu a golpes de faca o conhecido ladrão arrombador Jorge Martins da Silva, vulgo "Jorge Mendigo", de 35 anos, que ali pernoitava. Segundo o que apuraram as autoridades do 3.º D.P., deu causa ao homicídio o fato de ter o ladrão, queimado com um cigarro o vestígio da amarra do açougueiro, de nome Maria Madalena, vulgo "Maria Capenga".

As autoridades daquele D.P. conseguiram ainda prender no local do crime, vários ladrões e mul-

heres de vida duvidosa, que ali se encontravam por ocasião da cena de sangue. Removido o cadáver de "Jorge Mendigo" para o necrotério da Polícia.

disse que os clipes da quadrilha de espies foram condenados a morte. Outros 34 cúmplices foram condenados a penas de prisão variáveis, que iam até 22 anos. Segundo o mesmo informante, todos os espies são tchecoslovacos. Entre os que tiveram a condenação capital figura o ex-funcionário da polícia Orlin Novotny. Sua pena, porém, foi comutada para prisão perpétua, tendo-se em conta sua heroica participação no levante contra os alemães em 1945. As acusações em questão foram proferidas pelo Tribunal Nacional de Praga, as primeiras horas de hoje. O governo comunicou as propriedades dos condenados. Também foi condenado a morte Josef Hejzla, ex-chefe da seção de investigação criminal da polícia de Praga. Considera-se que a presença dos ex-funcionários policiais na conspiração indica que as conjunções intimamente desdobradas na Tchecoslováquia estão deixando raízes na polícia de segurança do regime comunista. Segundo se afirma, as demais sentenças variam de um a 22 anos de prisão. Os espies foram julgados por um Tribunal composto de um juiz oficial e outros juizes não oficiais. A defesa esteve a cargo de vários advogados comunistas selecionados de uma pequena rede de advogados nos quais se permite trabalhar nos tribunais.

Jorge Martins da Silva, a vítima

Ilícia Técnica de Niterói foram iniciadas diligências para a captura do criminoso.

Quinze milhões de homens e mulheres preparados para a guerra

São mantidos pela Rússia em organizações militarizadas — Revelados na ONU novos detalhes das intenções agressivas de Moscou

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — O delegado francês, Pierre Monteil, falando no Comitê Político Especial da Assembleia Geral da ONU, disse que a Rússia mantém quinze milhões de homens e mulheres em organizações militares, prontas para serem mobilizadas. Monteil fez essa afirmação ao rejeitar as reiteradas declarações russas de que a França, juntamente com os anglo-americanos, está fazendo grande esforço para a preparação da guerra contra a União Soviética. Monteil também acusou a Rússia de provocar a guerra da Indochina, obrigando, assim, a França a aumentar seu armamento militar. As declarações de Monteil precipitaram acusações e contra-acusações, ao avançar lentamente, no Comitê, o debate da moção franco-americana, no sentido de recomendar-se ao Conselho de Segurança que estabeleça uma comissão para a obtenção de um acordo sobre o censo mundial de armamentos e forças armadas, como passo preliminar para o desarmamento. Anteriormente, os delegados da França e Polónia haviam lançado a ideia de planos agressivos, por parte das potências ocidentais.

PALE DE DELEGADO UCRANIANO
Pedro Udovychenko, da Ucrânia, também se fez ouvir, ao pedir que os Estados se esforcem para a guerra, nas novas despesas militares por parte destas. Disse que a França, por parte do orçamento britânico a vinte por cento do orçamento francês se dedicam a cobrir despesas militares. Declarou que os Estados Unidos instalaram uma rede de bases em todo o mundo, especialmente em lugares des quais é acessível a União Soviética e que o Iran e a Arábia Saudita figuram entre os países onde existem bases aéreas norte-americanas. Estas últimas afirmações foram contestadas pelos delegados destes países. O delegado iraniano disse que seu governo não dá apoio autorizado a nenhum país para o estabelecimento de bases. O delegado da Arábia Saudita disse que os Estados Unidos controlam bases aéreas em seu território, durante a guerra com o Irã e a Arábia Saudita, e que, portanto, entre outras coisas, prestar ajuda à União Soviética.

Acrescentou que estas bases, depois da guerra, foram entregues à soberania árabe-saudita e que agora servem para a defesa local.

ALIANÇA DEFENSIVA
O delegado francês, Monteil, disse que as potências ocidentais se viram obrigadas a aumentar suas despesas militares e a se unirem em aliança defensiva, as grandes forças militares soviéticas. "A França", disse ele, aderiu ao pacto, porque, na última guerra, aprendemos a necessidade de fazer frente às ameaças que se nos apresentavam. Em suma, se quisermos ser unidos para fazer frente ao agressor. Para começar, há quem não tenha necessidade de se rearmar, por-

que nunca se desarmou. Apesar de centenas e de milhares que envolvem todo o que ocorre na União Soviética, sabemos que há quinze milhões de homens e mulheres em organizações militares, prontas para serem mobilizadas". Monteil repetiu a declaração análoga de que a França está submetida aos Estados Unidos. Disse que "as tropas norte-americanas vieram libertar-nos. Dito, com toda a justiça, que não estivemos submetidos a ocupação prolongada. Os únicos soldados norte-americanos que permanecem na França estão encerrados em nossos cemitérios e seus túmulos são cuidados pelo povo francês".

ATITUDE DA HUGOLAVIA
Josip Djerdja, da Iugoslávia, se manteve em atitude cuidadosamente centrada. Disse que o desarmamento não seria possível enquanto não tivesse sido estabelecida uma medida maior de cooperação e compreensão internacional e acrescentou que, a esse propósito, concordava com o delegado espanhol que, em outra ocasião, havia dito que nada podem fazer as pequenas nações, enquanto as grandes potências não chegarem a um acordo para salvaguardar a paz.

AS FORÇAS RUSSAS NA ALEMANHA
BERTIN, 18 (U.P.) — "Der Abend", jornal de língua norte-americana, diz ter obtido da fonte da polícia da Alemanha Oriental que a União Soviética continuará a manter suas forças de ocupação na Alemanha, durante algum tempo ainda. As referidas fontes a "Der Abend" que os governos polonês e tcheco-slovaco entraram em contato com o generalíssimo Stalin, solicitando-lhe que as forças russas sejam mantidas na Alemanha.

"Acôdo político" na China

OFERECIMENTO DOS COMUNISTAS AO PRESIDENTE INTERINO NACIONALISTA

HONG KONG, 18 (U.P.) — Circulos fidedignos dizem que os comunistas estão procurando chegar a um acordo com o presidente interino nacionalista Li Tsung Jen para que entregue a província de Kwangsi e os cem ou duzentos mil soldados nacionalistas que se encontram na mesma. Segundo o informante, os comunistas ofereceram "um acordo político" no momento em que suas forças se encontram a apenas 21 quilômetros de Kweilin, capital da referida província. As forças nacionalistas de Kwangsi são as únicas no continente capazes de oferecer uma resistência organizada.

MOSCOU TERIA ORDENADO A PRISÃO DO CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 18 (U.P.) — Altas fontes diplomáticas dizem que Moscou possivelmente ordenou a prisão do consul geral norte-americano Angus Ward, que foi detido pelos comunistas chineses em Mukden, no dia 24 de outubro. Essas notícias, ao lado do interesse pessoal do presidente Truman pelo caso, estimularam o Departamento de Estado no sentido de novos esforços para libertar Ward. Circulos bem informados disseram que o secretário de Estado Acheson, depois de uma conferência extraordinária na Casa Branca, esteve estudando nova tática para auxiliar Ward.

ESPERANÇAS DA INOLATERRA
LONDRES, 18 (INS) — Informa-se que a Grã-Bretanha convenceu-se da dificuldade dos Estados Unidos reconhecerem o governo comunista da China, enquanto continuava preso o conselheiro americano, Angus Ward, em Mukden. Em fontes autorizadas se afirma que o governo inglês tem contudo, esperanças de que os comunistas acabarão em por em liberdade Ward, compreendendo como é contraproducente a medida em questão.

WARD PEDIU ROUPA E ALIMENTOS
WASHINGTON, 18 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que o consul geral dos Estados Unidos em Mukden, o conselheiro dos comunistas chineses, pediu aos funcionários norte-americanos alimentos, roupa, livros e revistas. O pedido de Ward foi transmitido ao Departamento de Estado por cabo assinado pelo vice-consul William Stokes, de Mukden, na quarta-feira. O cabo parece indicar que embora Ward e os outros quatro funcionários do consulado careçam de muitas coisas estão bem de saúde. No entanto isso não é revelado oficialmente.

O RECONHECIMENTO DO REGIME BOLCHEVISTA
LAKE SUCCESS, 18 (INS) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, declarou hoje que facções extremas tais como os comunistas chineses, não podem conseguir "pela porta falsa" seu reconhecimento pela Organização Mundial. Acrescentou Lie: "O Secretário Geral ou a Secretaria não podem prestar reconhecimento pela porta falsa". As palavras de Lie aplicam-se especificamente a um mensageiro dos comunistas chineses afirmando que o delegado que a China Nacionalista mantém nas Nações Unidas não representa o povo e em consequência, deveria ser desqualificado. O presidente da Assembleia, Carlos Rómulo, e Trygve Lie, depois de consultarem os peritos legais da ONU, concordaram que a comunicação de Pequim não é um documento oficial e não deveria circular entre os delegados.

CHEGOU A COREIA O CARGUEIRO "FLYING CLOUD"
PUSAN, Coreia, 18 (U.P.) — O cargueiro norte-americano "Flying Cloud", com dois grandes rombos no casco, chegou a este porto da Coreia Meridional, depois de ter escapado milagrosamente ao bombardeio de uma belonave nacionalista.

Escolhido para interpretar o papel de Cristo
OBERAMMERGAU, Alemanha, 18 (INS) — O Conselho Municipal desta cidade reconheceu que Anton Presinger, escolhido para fazer o papel de Cristo na representação anual da Paixão é um antigo nazista. O prefeito Lang antano pelo conselho declarou que Presinger foi escolhido pelo papel por ser o melhor artista da Alemanha por seu passado de "comportamento". Presinger, dono de uma taverna, com 37 anos de idade foi desnazificado por um tribunal, há dois anos. Alois Lang que antes sempre fizera tal papel foi afastado devido a suas ligações com os nazistas.

Uma mulher e dois homens os rivais se encontraram — UM DELES TOMBOU MORTO, COM CERTEIRA PUNHALADA NO CORAÇÃO

PETROPOLIS, 18 (Especial para A MANHA) — Violenta tragédia passionai teve lugar às primeiras horas da manhã de hoje. Nelson Teixeira Gomes, de 23 anos, há cerca de uma semana foi despedido pela sua namorada, Celina Maurício de Almeida, de 17 anos, que passou a namorar Alvaro Cadete, de 21 anos. Nelson procurava reatar o namoro,

sendo repellido. Hoje, cerca das 03.00 horas, os dois rivais se encontraram no bairro do Carangola. Houve rápida discussão entre os dois homens e Nelson, armado de punhal, embuteu-o no coração de Alvaro.

Praticado o homicídio o criminoso fugiu, tornando rumo ignorado. O investigador Dalles está no seu encalço.

Milton Balbino da Costa, o criminoso

ton Balbino da Costa, após ligar discussão com sua ex-amante Maria Bonifácia de Paula, abateu-a, a tiros de revólver. Conforme notícias, na época, praticado o crime, Milton evadiu-se, tomando destino ignorado.

Aterro, por força de um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz Ciro da Mata, vem o criminoso de ser preso por investigadores da Delegacia de Vigilância e Captura, sendo recolhido à Casa de Detenção de Niterói.



O Cão e seus problemas

A PALAVRA "CADELA"



VII EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — Mostra a gravura de bull-dog "Rodolfo Stuka", de propriedade do sr. Marcelo Mota, de Santos, classificado como o "Melhor Cão da Exposição", ao receber a "Taça Walter Jobim". Em seu Suplemento em Rotogravura, este jornal publicará, amanhã, interessante reportagem fotográfica do certame realizado em P. Alegre.

Cadela é uma palavra para ser proferida em qualquer oportunidade, se bem que seja injustamente evitada por muitos. O cão, em tempos atrás, era considerado vil e desprezível. Cruel era o trato que lhes dispensavam nos tempos primitivos. Os homens e as mulheres do século passado não tinham reputação para a humanidade. Os fins tratos de bondade e consideração para os mais fracos apareceram nos últimos anos. O cão era maltratado e insultado; receia pontapés e era mal alimentado; cruzavam-no com qualquer espécie, de tal maneira que todos os cães eram mestiços. Seu alimento era o mesmo de sempre. Sua cama era na terra.

Astém, quando um homem, molestando, de mau coração, desejava ferir os sentimentos de alguém, chamava a esse alguém de "filho de uma cadela". Não somente esse insulto feria a pessoa, como também a própria mãe. Era um insulto que nenhuma desculpa podia remover. Nós perdemos uma boa e correta palavra única, porque os homens acharam de a deturpar. Se devemos que a modificar, devemos "in primis" logo, e devemos que a mente humana, para evitar o uso do termo "cadela" teríamos de confessar que somos impotentes para com a própria inteligência.

"Cadela", é uma boa palavra anglo-saxônica, tão apropriada para a língua das crianças, dos homens e das mulheres como são as palavras dos escritores sagrados.

(Tradução do "Dog World", por M. F.).

NOTAS & INFORMAÇÕES

PROCEDIMENTO LASTIMAVEL — Impresões colhidas pela reportagem entre os expositores do Distrito Federal que recentemente concorreram à VII Exposição do Kennel Clube do Rio Grande do Sul, realizada em Porto Alegre, dão conta de certo descontentamento havido entre os mesmos, por força da estranha conduta de um dos representantes cadê, que teria no período de trabalho realizado, durante os trabalhos realizados, Divorciado do espírito de esportividade, tão necessário a certas dessas ordens, o nosso infeliz personagem acabou deixando por terra a satisfação que pontilhava em cada um dos representantes ganharbrios, regressando de-se da capital gaúcha com uma forte decepção, diante das "artices" do "burro".

Não podemos deixar de lamentar o acontecido, em defesa, mesmo, dos bons princípios de educação e sociabilidade que nos tornam os nossos verdadeiros expositores.

NOTA — Em virtude da publicação do resultado da VII Exposição do Kennel Clube do Rio Grande do Sul, o que fazemos em primeira mão, absorver grande espaço deste nosso habitual noticiário, a correspondência dos leitores ficou para a próxima edição.

RESULTADO DA 7.ª EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

1.º GRUPO
POINTER — Classe Junior — macho — "Tabu de Negi" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Togo de Negi" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Negi" — 2.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 Classe Junior — fêmea — "Ita de Negi" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Nera de Negi" — 2.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Norma de Negi" — 3.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 Classe Senior — macho — "Nero" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Ouro.
 "Melhor da Raça e Melhor do 1.º Grupo" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 Classe Senior — fêmea — "Tara" — 1.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Gita" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 Classe Veteranos — macho — "Bilgü" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Ouro.
 Classe Veteranos — fêmea — "Canil" — Menção honrosa — regular.
SETTER IRLANDESES — Classe Novissimos — macho — "Orchis Schangri-La de Javari do Porto" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 Classe Senior — macho — "Maurício Feteiro O'Boy" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Suhantand Santeiro D'Oro" — Menção honrosa.
2.º GRUPO
BORZOI (Galgo Russo) — Classe Veterano — macho — "Alexis" — 1.º lugar — bom — medalha de Prata.
GREYHOUND (Galgo Inglês) — Classe Senior — macho — "Negro" — 1.º lugar — bom — medalha de Prata.
 Melhor da Raça.
DAKSHUND — Classe Novissimos — fêmea — "Gatinha" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 Classe Senior — macho — "Pau-deiro Lealardazam" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 Melhor da Raça e Melhor do 2.º Grupo.
 "Luck" — 1.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Bazi gen Waidi Von Brabant" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Regular" — "Wambi" — regular.
 Classe Senior — fêmea — "Gabi" — regular.

3.º GRUPO
BOULEDO (Galgo Espanhol) — Classe Veterano — macho — "Kally" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Kally" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Katie de Albar" — regular.
 Classe Senior — fêmea — "Lassi" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Diana" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Marques" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Deila" — 3.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Marurra de Albar" — regular.
VETERANO — macho — "Buck de Albar" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
CAMPEONATO — macho — "Tri-Camp. Barry de Albar" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Ouro e Melhor da Raça.
BOXER — Classe Campeonato — macho — "Campeão Internacional Oberon de Berolina" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro — Melhor da Raça.
 Classe Campeonato — fêmea — "Baronesa de Monte Alegre" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro.
BULL MASTIFF — Classe Campeonato — macho — "Campeão Dick de la Tasyll" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro — Melhor da Raça e Melhor do 3.º Grupo.
TERRIER — Classe Campeonato — macho — "Fox de Albar" — regular.
 Classe Senior — macho — "Lulu" — regular.
 Classe Senior — fêmea — "Zaki" — regular.
 Classe Veteranos — macho — "Fox de Albar" — regular.
 Classe Veteranos — fêmea — "Pala" — regular.
 Classe Campeonato — fêmea — "Tri-Camp. Fly de Albar" — regular.
FOX-TERRIER PELO DURO — Classe Junior — macho — "Stroch v. d. Sprenburg" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 Melhor da Raça — Melhor do 4.º Grupo.
 Classe Senior — macho — "Dick of White Manor" — bom — medalha de Prata.
 "Johnny" — bom — medalha de Bronze.
 Classe Senior — fêmea — "Krabbe von Emstal" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 Classe Veteranos — fêmea — "L'Etoile de Lorrain" — regular.
 Classe Campeonato — macho — "Camp. Bobby" — 3.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Camp. Bobby" — 4.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
SCOTTISH-TERRIER — Classe Senior — macho — "Prince of Caledonia" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Melhor da Raça".
 Classe Senior — fêmea — "Gran of Caledonia" — 2.º lugar — bom — medalha de Bronze.
5.º GRUPO
Cães de Luxo (Toy)
PEQUINESES — Classe Junior — macho — "Lu de Piratini" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Cham-Chi-Chou Si-Ling" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Samurai Si-Ling" — regular.
 Classe Junior — fêmea — "Young Si-Ling" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Mickey Si-Ling" — 2.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 Classe Senior — macho — "Mandarin de Piratini" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Babalú de Peking" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 Classe Senior — fêmea — "Pequena de Piratini" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro — Melhor da Raça — Melhor do 5.º Grupo.
 "Midi de Peking" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Ayé" — 1.º lugar — medalha de Prata (Empate).
 "Mandarin" — 1.º lugar — medalha de Prata (Empate).
 "Mitsuko de Pearl Harbor" — regular.
 Classe Veteranos — macho — "Jungo de Piratini" — 1.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Fekim de Piratini" — 2.º lugar — bom — medalha de Prata.
 "Mitsuko" — 3.º lugar — bom — medalha de Prata.
GRIFON DE BRUXELAS — Classe Senior — fêmea — "Urtile" — regular.
FINSCHER MINIATURA — Classe Junior — fêmea — "Jacy" — 1.º lugar — regular.
 "Zurdi" — 2.º lugar — regular.
 Classe Senior — macho — "Pinky" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Duke" — regular.
6.º GRUPO
Cães de companhia.
POODLES — Classe Junior — fêmea — "Wally of the Duck" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Wicky of the Duck" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 Classe Veteranos — fêmea — "Rinette of the Duck" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro — Melhor da Raça.
 Classe Senior — macho — "Bulldog" — regular.
 Classe Senior — fêmea — "Rodoc de Aloma Toboca" — 1.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Bonca" — 2.º lugar — muito bom — medalha de Prata.
 "Dolly Wilhel" — regular.
 "Fusara" — regular.
 "Faisca" — regular.
 Classe Senior — macho — "Rodoc de Stuka" — 1.º lugar — ótimo — medalha de Ouro — Melhor da Raça e Melhor do 6.º Grupo e Melhor da Exposição.
 Classe Senior — macho — "Bobby" — 1.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Degas" — 2.º lugar — bom — medalha de Bronze.
 "Clarek" — regular.
 Classe Veteranos — macho — "Gek" — muito bom — medalha de Prata.
BOSTON TERRIER — "Campeão Rand's Don Juan Triumph" — bom — medalha de Prata.

RESULTADO DO JULGAMENTO DAS MELHORES DUPLAS
 1.º lugar: Pointer — "Bar" e "Ita de Negi", de propriedade do sr. Miguel de Figueiredo Bastos.
 2.º lugar: Scottish Terrier — "Prince" e "Grace of Caledonia", de propriedade do Sr. Mario Braga.
 3.º lugar: Poodle — "Rinette of the Duck" e "Wally of the Duck", de propriedade de Mme. Thea Lohr.

RESULTADO DO JULGAMENTO DAS MELHORES EQUIPES
 1.º lugar: Pequenezes — "Lin de Piratini", "Kite de Piratini", "Pe-

A EQUIPE CARNAVALESCA DA "MANHA"

Com o auxílio da Seção Carnavalesca da MANHA, na expectativa do carnaval de 50, prevenimos aos clubes, às associações e tradicionais sociedades carnavalescas que as notícias cronológicas e noticiário estão entregues aos cronistas Irenio Delgado (Quelzinhão), Carlos S. Dias (Tucano), Jader Neves (Girafa) e Haroldo Bonifácio (Penumbra). Qualquer correspondência poderá ser enviada para qualquer um deles, à rua Sacadura Cabral, 43, 1.º and.

E. S. "Irmãos Unidos do Catele"

No interessante concurso que a Rádio Tupi, sob patrocínio anônimo, intitulou "Compositores Caixa de Forro", Irenio de Souza, o popular compositor da Escola de Samba "Irmãos Unidos do Catele", achou-se insatisfeito. O seu samba de mar sururu, cujo título, não quis nos declarar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que na Capital Federal, se não fazem as suas coisas, é o Vasco no futebol e a "Império Serrano" no samba...
 — Que depois de tanto lero-lero, a "Pinoça" resolveu ficar mesmo na "Aruê e Branco"...
 — Que o Saldanha, ficou todo contente quando disseram que a "Aprendizes de Lucas", é a escola elite da F. B. S. —
 — Que a Lusa, continua sendo motivo de saudades para alguém da Tijuca...
 — Que os sambistas do São Carlos, continuam desaparecidos...
 — Que o Lobo "Bígode Rico", vai voltar para o "Orgulho de Cordovil"...
 — Que está chegando a hora da onça beber água. As escolas de samba, já estão dando o grito de Carnaval...
 — Que após a festa da vitória da "Aprendizes de Lucas", o "Chico Polício" abandonou o samba...
 — Que a "outra", já está dando a mão à palmatória. Antes tarde do que nunca...
 — Que a Rosa, vai convidar o Nicolino para o seu próximo "Carnuru"...
 — Que Tilo e Léa, não estão correspondendo, como Imperadores do Samba...
 — Que o "Salvador Malvadão", anda querendo conquistar a Sílvia...
 — Que ainda este mês, iniciaremos o concurso do samba. Está para o "Lilico"...

"CARINHO"

REGISTRO DO SAMBA

ESTÁCIO, ACADEMIA DO SAMBA (Samba de João dos Santos (Jolãozinho) e Ismael, da E. S. "Recreio de São Carlos")

Estácio, Academia do Samba. Servo adorado de bambas. Que a velha guarda ficou. Hoje você voltou ao cartaz. Nunca é tarde demais. E o preto velho falou. E do Estácio que eu sou. E do Estácio que eu sou.

Eu sou um sambista. Que quando dou uma entrevista. E porque me acho ofendido. Falo sem ter receio. E sem ter medo do perigo. Pois quando fala a verdade. Não merece castigo.

Estácio

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI Médico Veterinário Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR Médico Veterinário Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE Tel. 25-4645

Clínica Veterinária Pasteur DR. LUIZ DE LACERDA CAMPOS Vete. Inário Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-3320

VENIDAS

SETTER IRLANDESES — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceitam reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 13 horas.

A sede de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr\$ 3.000,00, pagável em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOERMANN — Camil Tabajara do Norte, do sr. Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CAO RIOS TEL. 25-9733

COMPRA DE CAES:

KURTZART — (Pointer alemão) — compra-se filhote com pedigree genético. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea ou macho, comprado a 400 mil, com pedigree genético. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

hin de Piratini" e "Pequena de Piratini".

2.º lugar: Pointer — "Nero", "Togo de Negi", "D'Bar" e "Ita de Negi", de propriedade do sr. Miguel de Figueiredo Bastos.

3.º lugar: Pointer — "Nero", "Togo de Negi", "D'Bar" e "Ita de Negi", de propriedade do sr. Miguel de Figueiredo Bastos.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

O maior desfile dos últimos tempos

Aguarda ansioso o sambista o dia 31 de dezembro, quando será realizada a grandiosa Parada — Um valioso prêmio em dinheiro oferecido pela "Química Bayer" — A Associação de Cronistas Carnavalescos indicará a Comissão Julgadora — Coretos — Alto-falantes — Iluminação teórica — Comparecerão os Imperadores do Samba — Será filmada — Atenção para os enredos — Os boletins da F.B.E.S. estão publicando instruções — Outros detalhes

Está fadada a alcançar imponência e brilhantismo, a festividade carnavalesca da noite de 31 de dezembro próximo. A grande parada de São Silvestre, a exemplo dos anos anteriores, realizará-se a já tradicional Parada de São Silvestre patrocinada por nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

CORETOS, ALTO-FALANTES E ILUMINAÇÃO TEÓRICA Vários coretos estarão armados na Praça Mauá, e neles ficarão instaladas as autoridades, diretores da

Federação Brasileira das Escolas de Samba, Comissão Julgadora do desfile e os convidados. Uma feérica iluminação, emprestada àquela logradouro público um aspecto encantador, e inúmeros alto-falantes serão instalados a fim de orientar o desfile.

BANDAS DE MÚSICA Várias bandas de música tocarão nos demais coretos instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco, por ocasião do majestoso desfile das Escolas de Samba.

ENTREGA DE DIPLOMAS Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos distritos, organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

UM PREMIO DA "QUÍMICA BAYER" Além dos valiosos prêmios e troféus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem ante o resultado da Comissão Julgadora, indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá também um valioso prêmio em dinheiro a Escola de Samba primeira colocada, este prêmio será denominado: "PREMIO QUÍMICA BAYER".

O JULGAMENTO O julgamento constará dos seguintes quesitos: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba, (letra e música), Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada quesito.

ENREDOS PARA JULGAMENTO Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESTABELECIMENTO PRESENTE, OS "IMPERADORES DO SAMBA" Tilo e Léa, os "Imperadores do Samba de 1949", também estarão presentes à este memorável desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

SERÁ FILMADA A senacional Parada do próximo dia 31 de dezembro, será filmada por cinegrafistas contratados. Na Praça Mauá serão instalados vários refletores, a fim de que possam ser colhidas por aqueles profissionais cenas que serão exibidas posteriormente em todos os cinemas do Brasil.

ATENÇÃO PARA O BOLETIM DA F. B. E. S. O Boletim Oficial n.º 1, da F. B. E. S., em seu item "G", torna público, o seguinte:

I — O desfile terá início às 22 horas, imperivelmente, sendo desclassificada a Escola que não se apresentar até às 23 horas no máximo.

II — Serão julgados os seguintes quesitos: enredos, samba, bateria, apresentação geral, porta-bandeira e mestre-sala.

III — Não será permitido de forma alguma, cartazes alusivos a qualquer manifestação política, incluindo os alusivos ao general Dutra, ao general Mendes de Moraes, aos dirigentes da F. B. E. S., à Imunidade e à A. C. I.

IV — Qualquer explicação a respeito será fornecida na sede da entidade.

Lider Clube O querido clube de Olaria, principal seu preparativos para a elegante tertúlia que anualmente leva a efeito em homenagem ao seu quadro social, na noite de São Silvestre.

Grandiosa noite dançante Dando cumprimento ao seu bem organizado programa de 1.º de mês de novembro, a Banda Portugal, fará realizar amanhã, em seus amplos salões, uma grandiosa noite dançante, que se prolongará das 20 às 24 horas. Para esta tertúlia, cuja animação estará a cargo de uma das mais famosas orquestras de nosso "broad-casting", nosso matutino foi convidado.

Clube Metrópole "Lord Parrudinho", maior da "Ala dos Parrudinhos" reunirá sua turma dentro em breve para trazer a ofensiva mimosada da temporada que se aproxima a pelo que terá o prazer de dizer a nossa reportagem, promete fazer grande sucesso. Vamos aguardar os tais pueros...

Amantes da Arte O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Enlutada a "Azul e Branco", do Sanguelro Com o casamento, ontem, em sua residência, a Travessa Pareto, n.º 5, da ara, Iria Barbosa da Mota, irmã de Carvaldo Motta, o popular e estimado "Pindonga", compositor de E. S. "Aruê e Branco" do Sanguelro, e fervorosa adepta daquela escola de samba, achou-se enlutada a família unida da vice-campeã do carnaval carioca. O feretro, que sairá do endereço acima mencionado, rumará para a necrópole de São Francisco Xavier, às 9 horas.

Adélia F. Clube O gremio "Carlijo", vai preparar sua quadra de basquetebol e peteca análoga, para realizar balles ao ar livre durante o dia, nos festejos consagrados ao Deus da Pandegolândia.

Federação Brasileira das Escolas de Samba, Comissão Julgadora do desfile e os convidados. Uma feérica iluminação, emprestada àquela logradouro público um aspecto encantador, e inúmeros alto-falantes serão instalados a fim de orientar o desfile.

BANDAS DE MÚSICA Várias bandas de música tocarão nos demais coretos instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco, por ocasião do majestoso desfile das Escolas de Samba.

ENTREGA DE DIPLOMAS Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos distritos, organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

UM PREMIO DA "QUÍMICA BAYER" Além dos valiosos prêmios e troféus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem ante o resultado da Comissão Julgadora, indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá também um valioso prêmio em dinheiro a Escola de Samba primeira colocada, este prêmio será denominado: "PREMIO QUÍMICA BAYER".

O JULGAMENTO O julgamento constará dos seguintes quesitos: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba, (letra e música), Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada quesito.

ENREDOS PARA JULGAMENTO Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas de caráter nacional, não sendo permitida em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa, vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESTABELECIMENTO PRESENTE, OS "IMPERADORES DO SAMBA" Tilo e Léa, os "Imperadores do Samba de 1949", também estarão presentes à este memorável desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

SERÁ FILMADA A senacional Parada do próximo dia 31 de dezembro, será filmada por cinegrafistas contratados. Na Praça Mauá serão instalados vários refletores, a fim de que possam ser colhidas por aqueles profissionais cenas que serão exibidas posteriormente em todos os cinemas do Brasil.

ATENÇÃO PARA O BOLETIM DA F. B. E. S. O Boletim Oficial n.º 1, da F. B. E. S., em seu item "G", torna público, o seguinte:

I — O desfile terá início às 22 horas, imperivelmente, sendo desclassificada a Escola que não se apresentar até às 23 horas no máximo.

II — Serão julgados os seguintes quesitos: enredos, samba, bateria, apresentação geral, porta-bandeira e mestre-sala.

III — Não será permitido de forma alguma, cartazes alusivos a qualquer manifestação política, incluindo os alusivos ao general Dutra, ao general Mendes de Moraes, aos dirigentes da F. B. E. S., à Imunidade e à A. C. I.

IV — Qualquer explicação a respeito será fornecida na sede da entidade.

Lider Clube O querido clube de Olaria, principal seu preparativos para a elegante tertúlia que anualmente leva a efeito em homenagem ao seu quadro social, na noite de São Silvestre.

Grandiosa noite dançante Dando cumprimento ao seu bem organizado programa de 1.º de mês de novembro, a Banda Portugal, fará realizar amanhã, em seus amplos salões, uma grandiosa noite dançante, que se prolongará das 20 às 24 horas. Para esta tertúlia, cuja animação estará a cargo de uma das mais famosas orquestras de nosso "broad-casting", nosso matutino foi convidado.

Lovelace, Lenita e Heremon, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

1.º PAREO		2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO	9.º PAREO	10.º PAREO
HIMONA - A. Barbosa - 600 em 37"	COMARCA - A. Araújo - 600 em 37"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"
RAINAK - J. Coutinho - 600 em 33" 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	IBIS - E. Vieira - 700 em 43"
PIRA MACIO - A. Araújo - 700 em 33"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	TATIA - C. Moreno - 700 em 43"
SKY - J. Mesquita - 600 em 39"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	VEACADA - A. Ribas - 600 em 37"
HARIDAN - L. Benites - 600 em 38"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	REIHA - O. Ulião - 600 em 37"
CAMBUCI - O. Ulião - 600 em 39"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	CATAUA - I. Pinheiro - 360 em 23"
MALANDRO - A. Araújo - 700 em 48" suave	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	NEGRUSA - A. Ribas - 1.000 em 43" 25"
GITANA - I. Pinheiro - 800 em 59"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	PRUITO - A. Ribas - 1.000 em 43" 25"
ROYAL KISS - P. Coelho - 700 em 42"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	HELATION - O. Ulião - 1.000 em 43" 25"
PLEASSE - J. Mesquita - 800 em 51"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	ZODIACO - S. Ferreira - 700 em 43" 25"
MARTINI - D. Ferreira - 300 em 20" 45"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MAGALI - J. Mesquita - 800 em 55"
LOVELACE - O. Ulião - 600 em 36" 45"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	REINSTRAL - D. Ferreira - 600 em 36"
MANTIQUEIRA - A. Barbosa - 600 em 40" 30"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	LESTE - E. Castilho - 800 em 52" 35"
WILSO - D. Ferreira - 600 em 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MYGALA - A. Ribas - 600 em 39"
ARIEL - A. Torres - 600 em 37" 45"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	IMAN - A. Araújo - 360 em 22" 25"
FEMURAL - W. Andrade - 360 em 33" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	ATTEVIDO - A. Araújo - 600 em 35" 25"
VONKA - J. Ulião - 360 em 37" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MANA - L. Leighton - 360 em 24" 25"
CAURO - A. Ribas - 700 em 42" 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MAPACAJU - A. Ribas - 360 em 24" 25"
ABY - J. Portilho - 360 em 21" 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	CUPUJO - E. Silva - 700 em 45" 25"
MUSTAFÁ - L. Acuna - 600 em 40" 30"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	ARINAN - W. Meirelles - 600 em 36" 45"
SCARABOUCHE - D. Ferreira - 700 em 44" 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MISTICO - W. Andrade - 360 em 21" 25"
IMAGINADA - I. Pinheiro - 360 em 20" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	RIO BONITO - A. Ribas - 700 em 44" 25"
INSOLITO - P. Fernandes - 800 em 50" 30"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	MYGALA - A. Ribas - 600 em 39"
HEFEMON - C. Moreno - 600 em 38" suave	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	PROFESSORA - P. Coelho - 600 em 26" 35"
AMANA - C. Moreno - 600 em 38" suave	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	PENICHE - A. Araújo - 800 em 50" 35"
KATURITA - F. Madalena - 600 em 39" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	LA PLUMA - S. Batista - 600 em 35" 25"
DONA STELLA - J. Mesquita - 600 em 39" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	CONSULTIVA - W. Meirelles - 700 em 42" 25"
BOURGO - J. Portilho - 700 em 49" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
PARKER - C. Moreno - 600 em 41" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
JARZ - E. Castilho - 800 em 51" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
ROLANTE - S. Camara - 800 em 52" 25"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
TOROI - L. Benites - 800 em 52" 15"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
CRIVADOR - L. Leighton - 800 em 50"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
INVICTUS - S. Ferreira - 800 em 49" 35"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	
IRRESISTIVEL - C. Brito - 600 em 42"	OURAZUL - S. Batista - 360 em 23" 25"	PONTEVEDRA - S. Ferreira - 600 em 36"	REINSTRAL - W. Andrade - 600 em 37"	REIRA - A. Portilho - 600 em 37"	DONA SOFIA - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	MINGO - J. Mesquita - 360 em 21" 25"	JURUBA - A. Barbosa - 600 em 37"	DABA - S. Batista - 600 em 37"	MAIRE - S. Ferreira - 360 em 22"	

A MANHA no Turfe

PAGINA 12 RIO, SABADO, 19-11-1949 - A MANHA

CORRIDA DE 20 DE NOVEMBRO

1.º PAREO - 1.400 metros - As 13.30 horas - Cr\$ 22.000,00	2.º PAREO - 1.500 mts. - As 14.00 horas - Cr\$ 25.000,00	3.º PAREO - 1.500 mts. - As 14.30 horas - Cr\$ 25.000,00	4.º PAREO - 1.400 metros - As 15.00 horas - Cr\$ 30.000,00	5.º PAREO - 1.400 metros - As 15.30 horas - Cr\$ 30.000,00	6.º PAREO - 1.400 metros - As 15.30 horas - Cr\$ 30.000,00
1 - 1 Aldean, E. Vieira 54	1 - 1 Comarcar, A. Araújo 54	1 - 1 Comarcar, A. Araújo 54	1 - 1 Comarcar, A. Araújo 54	1 - 1 Comarcar, A. Araújo 54	1 - 1 Comarcar, A. Araújo 54
2 - 2 Katurita, S. Ferreira 54	2 - 2 Ourazul, S. Batista 52	2 - 2 Ourazul, S. Batista 52	2 - 2 Ourazul, S. Batista 52	2 - 2 Ourazul, S. Batista 52	2 - 2 Ourazul, S. Batista 52
3 - 3 Dona Stella, J. Mesquita 54	3 - 3 Pontevreda, O. Macedo 50	3 - 3 Pontevreda, O. Macedo 50	3 - 3 Pontevreda, O. Macedo 50	3 - 3 Pontevreda, O. Macedo 50	3 - 3 Pontevreda, O. Macedo 50
4 - 4 Bourgo, J. Portilho 53	4 - 4 Menestrel, W. Andrade 52	4 - 4 Menestrel, W. Andrade 52	4 - 4 Menestrel, W. Andrade 52	4 - 4 Menestrel, W. Andrade 52	4 - 4 Menestrel, W. Andrade 52
5 - 5 Parker, C. Moreno 53	5 - 5 Zoco, J. Mesquita 52	5 - 5 Zoco, J. Mesquita 52	5 - 5 Zoco, J. Mesquita 52	5 - 5 Zoco, J. Mesquita 52	5 - 5 Zoco, J. Mesquita 52
6 - 6 Janz, E. Castilho 50	6 - 6 Violins, Não corre 54	6 - 6 Violins, Não corre 54	6 - 6 Violins, Não corre 54	6 - 6 Violins, Não corre 54	6 - 6 Violins, Não corre 54
7 - 7 Rolante, S. Camara 53	7 - 7 Reira, A. Portilho 50	7 - 7 Reira, A. Portilho 50	7 - 7 Reira, A. Portilho 50	7 - 7 Reira, A. Portilho 50	7 - 7 Reira, A. Portilho 50
8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54	8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54	8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54	8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54	8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54	8 - 8 Dona Sofia, O. Ulião 54
9 - 9 Dica, O. Thomas 50	9 - 9 Dica, O. Thomas 50	9 - 9 Dica, O. Thomas 50	9 - 9 Dica, O. Thomas 50	9 - 9 Dica, O. Thomas 50	9 - 9 Dica, O. Thomas 50
10 - 10 Dica, O. Thomas 50	10 - 10 Dica, O. Thomas 50	10 - 10 Dica, O. Thomas 50	10 - 10 Dica, O. Thomas 50	10 - 10 Dica, O. Thomas 50	10 - 10 Dica, O. Thomas 50

"FORAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "foraists":	SABADO	DOMINGO
1.º PAREO - DIAVOLO	1.º PAREO - DIAVOLO	1.º PAREO - DIAVOLO
2.º PAREO - DIAVOLO	2.º PAREO - DIAVOLO	2.º PAREO - DIAVOLO
3.º PAREO - DIAVOLO	3.º PAREO - DIAVOLO	3.º PAREO - DIAVOLO
4.º PAREO - DIAVOLO	4.º PAREO - DIAVOLO	4.º PAREO - DIAVOLO
5.º PAREO - DIAVOLO	5.º PAREO - DIAVOLO	5.º PAREO - DIAVOLO
6.º PAREO - DIAVOLO	6.º PAREO - DIAVOLO	6.º PAREO - DIAVOLO
7.º PAREO - DIAVOLO	7.º PAREO - DIAVOLO	7.º PAREO - DIAVOLO
8.º PAREO - DIAVOLO	8.º PAREO - DIAVOLO	8.º PAREO - DIAVOLO
9.º PAREO - DIAVOLO	9.º PAREO - DIAVOLO	9.º PAREO - DIAVOLO
10.º PAREO - DIAVOLO	10.º PAREO - DIAVOLO	10.º PAREO - DIAVOLO

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Ala Sola - Nereida - D. Cristina	Ala Sola - Nereida - D. Cristina
Jalisco - Cali - Cravador	Jalisco - Cali - Cravador
Haridan - Sky - Piza Macio	Haridan - Sky - Piza Macio
Malandro - Cavador - Gavião da Gávea	Malandro - Cavador - Gavião da Gávea
Lovelace - Attacker - Martini	Lovelace - Attacker - Martini
Lenita - Ariel - Femural	Lenita - Ariel - Femural
Heremon - Calouro - Abdin	Heremon - Calouro - Abdin

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 14 horas, com a disputa do primeiro parêo programado.

O QUE VAI PELO TURFE

Foram entregues ao treinador Cornelio Ferreira os animais Três Pontas, Marrocos e Pile, que há muitos anos estavam aos cuidados de Mariano Salles.

Acaba de ser adquirido pelo treinador Alvaro Chaves a égua Madruga, que depois de um período de repouso, voltará a correr na Gávea.

O treinador Alvaro Rosa declarou que espera melhor corrida de seu pensionista Sky que, no seu entender, foi bastante prejudicado em sua última apresentação.

O sr. Rubens Antunes Maciel adquiriu ao sr. Oswaldo Aranha a égua Roseira, isto logo após o seu triunfo na carreira de terça-feira passada.

A CÊRA

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

POVO CARIOCA

Em colaboração com S. Excia. o Sr. Prefeito General de Divisão Angelo Mendes de Moraes, serão vendidas

Uvas gregas a Cr\$ 12,00 o quilo

nos caminhões estacionados na Central do Brasil, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Serzedelo Corrêa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Madureira.

SISTADO O DESPEJO DO E. C. VALIM A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

EM JOGO A LIDERANÇA, NA TRÊS SERIES!

Rosita Sofia x Oriente, Engenho de Dentro x São José e Nova América x Benfica, as atrações máximas da segunda rodada do retorno — Transferido para quarta-feira o encontro entre o Iraja e E. C. Valim.

Com os resultados verificados na primeira rodada do retorno, o certame amadorista assumiu nova feição, com a mudança dos líderes. Que passaram a ser, o Oriente, na série "Rural", o Engenho de Dentro, na "Suburbana" e o Sampaio, na "Campos".

Podemos, entretanto, destacar algumas peças, pelo valor dos jogadores e sua posição na tabela. Na segunda rodada, destacamos os seguintes jogos: Rosita Sofia x Oriente, Engenho de Dentro x São José e Nova América x Benfica.

ROSITA SOFIA X ORIENTE
Inevitavelmente o choque entre os dois times conjuntos do "Serão" carrega auge como o mais promissor da segunda rodada. O Oriente, que assumiu a liderança no último domingo, tudo fará para se conservar nessa invejável situação, ao passo que o Rosita Sofia, já inteiramente reintegrado na situação de real candidato ao título, quer lançar para a conquista da vitória, que significará a ascensão ao segundo posto na tabela de classificações.

REALENGO X CRUZEIRO
De menor importância o jogo entre o Realengo e o Cruzeiro nem por isso deixa de ter motivos de interesse. Trata-se de rivais do mesmo bairro ou seja, do Realengo, e que por isso lutam por uma supremacia que se tem definido mais para o Cruzeiro, mas o Realengo tentará arrebatá-lo. Um encontro dos mais promissores, portanto.

DISTINTA X COSMOS
O terceiro jogo em importância, a série "Rural", colocará em choque os esquadrões do Distinta e Cosmos, numa peça em que o Distinta aparece como favorito, não só por ser um dos vice-líderes, mas porque o Cosmos não recusa, nesta temporada aquelas situações que, em outras vezes, o credenciava como um dos mais perigosos adversários.

OFIT X GUANABARA
Também a peça entre o Ofit e Guanabara não oferece margem para grande comentários, isso porque o nível-rubro de Santa Cruz reúne justificável favoritismo, em que pese a vantagem do Ofit em fugir à incômoda "interminável".

CORINTIANS X CAMPO GRANDE
De fácil prognóstico se nos apresenta o jogo entre o Corinthians e o Campo Grande, a ser disputado na cancha da rua D. Leopoldina. A disparidade de forças é evidente.

PORTUGUESA X CACIQUE
O "cacique", que tão boa figura vem fazendo, terá pela frente o Portuguesa, cuja campanha não é das mais brilhantes. Entretanto, devido ao favoritismo, o Cacique aparece em condições de conseguir, em sua marcha para a conquista do título máximo de sua série.

CONTINUA X DEL CASTILLO
Não é das mais cômodas a tarefa do Del Castillo, tendo de enfrentar o Continua, que, conquistando não apenas os primeiros postos, é sempre adversário de respeito.

SAMPAIO X CARIOCAS
O conjunto do Sampaio, que durante longo tempo manteve a invencibilidade, sofreu três derrotas seguidas, uma em "match" amistoso com o União e duas no campeonato, contra o Del Castillo e Andaraí.

ANDARAÍ X SÉRIO ADVERSÁRIO
Na peça de hoje, o adversário do clube cariô será o Andaraí A. C., possuidor sem dúvida alguma, de um dos mais fortes conjuntos de futebol americano, que irá a



ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de novembro de 1949 NÚMERO 2.541

"Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950?"



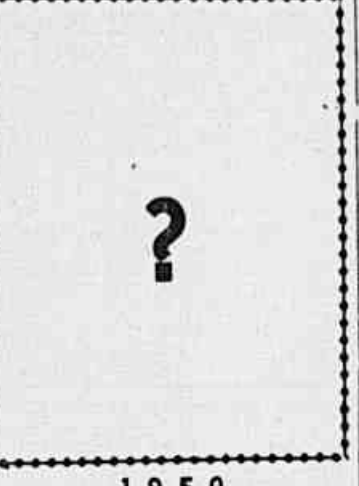
1947
FLORIPES MONÇÃO



1948
IVANITA BOBODA



1949
"MIRINHA"



1950
?

Iniciará-se no próximo dia 25, o nosso tradicional plebiscito para indicar qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950, um concurso que movimenta anualmente centenas de bebedas que integram nossos clubes amadoristas. Em outro local, publicamos as bases dessa elegante disputa cujo término será coroado com uma maravilhosa tertúlia.

No "Largo do Respeito"

No "Largo do Respeito", alguém disse: "Urubú, quando está de cara, ale o de baixo cospe no de cima..." E é um fato. O Valim, que já anda as voltas com uma certa desconfiança, teve seu campo impugnado pelo Departamento Autônomo. O interessante é que agora, no retorno, é que se tem de lutar que a praça de esportes valimense não caia em mãos alheias. Justamente agora que o Valim receberá a tradicional visita do Engenho de Dentro e São José, dois dos grandes da "Suburbana"... Não sabemos se é simples coincidência, mas o campo do São José não é melhor que o do Valim; entra muita gente de "carona", e a água e igual a do grêmio do Meier... Em da chuva. Dizem que, no Departamento, o Felisberto mostrou grande interesse pela sorte do Valim, afirmando que o grêmio dos sete irmãos poderia continuar jogando em seu campo. Notaram, porém, o "golpe" e alguém disse: "é porque o União já jogou no campo do Valim..."

Se o Departamento for impugnar os campos, que não estão em condições, vamos ter muita gente "pendurada". O número de vinculados crescerá, diminuindo o de disputantes. Por isso, alguns clubes já estão arranjando refletores, porque em 1950, por falta de campos, poderá ocorrer o que aconteceu em 49. O campo do River parecia "gafieira" pois todo dia tinha festa... As terças, jogo do Piedade; as quintas, jogo do Maricá; as sextas, jogo do Unidos da Piedade; as sextas e sábados, outros filiais; e, aos domingos, o próprio River. O campo, já não tinha mais grama, mas o clube, tinha muita grama.

QUARTA-FEIRA, À NOITE!

A peça que estava marcada para amanhã, entre o Iraja A.C. x E. C. Valim ficou transferido para quarta-feira à noite, no Estádio Klabin. O D.T. concordou com a solicitação dos dois grêmios integrantes da Série Suburbana.

ESPORTES EM MURIAE

Vencido o Ribeiro Junqueira F. C. pelo Nacional A. C. — Quadros que atuaram — Mario Venancio, o autor do único tento da tarde

MURIAE, 17 (Especial para a M.A.N.A.) — O público esportivo da progressiva cidade de Muriae, Estado de Minas Gerais, teve a oportunidade de presenciar no domingo, 14, uma grande partida de futebol, disputada no "Estádio Soares de Azevedo". Naquela data mediram forças o Nacional A. C., esquadra local e o Ribeiro Junqueira F. C.

Suspenso por 30 dias!

O Cacique F. C. vem de oficial do D.A. da F.M.F., comunicando que suspenso por 30 dias o jogador Celso Azevedo da Silva, por ter infligido o artigo 14, alínea "n" de seus Estatutos em vigor.

O único tento da tarde, conquistado pelo Nacional A. C., foi de autoria do veterano Mario Venancio, aos dezesseis minutos do segundo half-time, numa de suas inúmeras realizações malabarísticas à porta da meta adversária. Na equipe vencedora merece destaque, sem dúvida, a atuação dos seguintes jogadores: Lengruber, o ex-zagueiro do Canto do Rio Alencar, o center-half dos sete irmãos, Flávio, um dos grandes goleiros das alterações e Mario Venancio o veterano "preguiça".

EM FESTA O CENTRO DE TOMAZ COELHO

EM HOMENAGEM A UMA DAS CANDIDATAS AO TÍTULO DE RAINHA — RESULTADO DA ÚLTIMA APURAÇÃO

Será realizado hoje, à noite, na casa do Centro de Tomaz Coelho uma homenagem a uma das candidatas ao título de Rainha. A eleição foi realizada no domingo, 14, com a seguinte composição: 1ª parte — compreensão de uma sessão cinematográfica; 2ª parte — um grandioso "show" radiotelevisivo o qual tomaram parte vários artistas do nosso meio artístico; e 3ª parte — um monumental baile animado pela orquestra do maestro João Cardoso.

RESULTADO DO CONCURSO PARA RAINHA



Helena Guimarães, madrinha do Brasil Danças F. C.

Como ficou dito acima, a festa será em homenagem a senhorinha Emeralda Gondim de Farias, uma das candidatas ao título de Rainha do Centro de Tomaz Coelho. Após a última apuração, o resultado do pleito é o seguinte:

1º lugar — Teresinha Machado, com 2.000 votos; 2º lugar — Emeralda Gondim de Farias, com 1.821 votos; 3º lugar — Custódia Moraes, com 1.600 votos.

SEM COMPROMISSO O MENDES DE MORAES

Estando sem compromisso para amanhã, a diretoria do Mendes de Moraes, avisa por meio intermediário que aceita jogos para os primeiros e segundos quadros, em sua praça de esportes. Os interessados devem telefonar para 23-4357 e chamar Souza ou Otaviano, a qualquer hora do dia.

O E. C. CORINTIANS NÃO TOPOU! O Campo Grande A. C., demonstrou desejo de realizar a peça programada para domingo contra o E. C. Corinthians, na tarde de hoje. Todavia, o grêmio do Realengo, não quis topor a partida e não assinou o acordo. Dêsse modo, a pugna entre os dois valentes adversários da Série Rural do D. A. da F. M. F., será mesmo adiada para a tarde.

CONVOCADOS OS TÉCNICOS DOS CAMPEÕES DE SERIES — OS TREINOS — OUTROS DETALHES

Terça-feira próxima será realizada, em nossa redação, a "mesa redonda" dos técnicos dos grêmios campeões de séries do Torneio "Octacilio Rezende", a fim de ser constituído o selecionado que deverá enfrentar o Attila F. C., campeão invicto do grande certame. Deverão comparecer a essa sessão, marcada para as 18 horas, os técnicos dos seguintes clubes: E. C. Palmeira, E. C. Dramático, Tibolm F. C., E. C. Aliados de Bangu, Sete de Setembro F. C., E. C. Liberdade, 24 de Maio F. C., Onze Terríveis A. C., munidos de uma lista de, no máximo, onze jogadores que mais se tenham destacado em suas respectivas series.

OS TREINOS

Dos nomes apresentados, serão escolhidos trinta e três, para os treinos, que serão realizados aos sábados, à tarde, ou domingos, pela manhã, dependendo de resolução do responsável pela equipe. Tudo será feito entreteúdo, de forma a não prejudicar os interesses dos atletas e dos clubes a que eles estejam vinculados.

Na mesma reunião de terça-feira, será escolhido o responsável pela direção do selecionado, e bem assim as datas e locais dos treinos. Quanto às datas caberá ao técnico escolher, e os campos deverão ser de medida oficial, já que a peça com o Attila possivelmente será realizada no campo do São Cristóvão.



Helena Guimarães, madrinha do Brasil Danças F. C.

MERECIDA HOMENAGEM SERÁ PRESTADA A MADRINHA DA EQUIPE REPRESENTATIVA DO BRASIL-DANÇAS F. CLUBE

Os boêmios também se dedicam com amor aos esportes, e seguem par a par, toda e qualquer iniciativa que vise engrandecê-lo, na difusão de sua prática. Ainda agora o quadro representativo do Brasil Danças F. C. estuda uma maneira de homenagear a sua "dindinha" Helena.

Futebol em São Gonçalo

VAI JOGAR O AMERICANO F. C. Em seu próximo compromisso com o Botafogo F. C., de São Gonçalo, o Americano F. C. apresentará, provavelmente, as seguintes peças:

1º quadro: Geraldo, Antônio e Lúcio; 2º quadro: Lúcio, Miguel e Jair; 3º quadro: Sebastião e Lúcio; 4º quadro: Jorge, Bob Nilton, Rolando e Pitasso.

Americano F. C. x Esmeraldino

Encontrar-se-ão, domingo, no campo do Ana Nery, as equipes do Americano F. C. do Meier e o Esmeraldino. O jogo está despertando muito interesse em virtude da saída do Americano estar vivida há cinco domingos. Não podemos deixar de registrar o reaparecimento de Sérgio, o popular "russo" que há quatro meses achava-se afastado do campo, por ter sofrido uma operação.

A diretoria do Americano pede, por meio intermediário, o comparecimento dos jogadores às 7.30 horas na sede.

HORÁRIO DE VERÃO — A direção técnica do Departamento Autônomo da F. M. F., vem de instituir o horário de verão para seus prédios oficiais. Dêsse modo, já amanhã, dia 20, serão obedecidos os seguintes horários: juvenis, às 13,45 horas e amadores, às 15,30 horas.

Aguardem
TRAGICA DECISAO
COMANDO DE LONSON
Notavel!

JOHN GARFIELD
BEATRICE PEARSON
FORÇA DOMAL

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTRAS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE DOIS DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS MILITARES

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHA": De 1 a 5 pontos

A conquista da felicidade (YOW GOTTA STAY HAPPY, PARAMOUNT)

EM CARTAZ NO PALACIO

2¹/₂

Não é bem assim que se conquista a felicidade. O colunista mostra a história de uma garota temperamental em relação ao amor. Havia tido seis noivos e, depois de casada, foge do marido logo no primeiro dia. Devia se apaixonar pelo "mocinho" do filme, que, na forma do costume, é indiferente a pequena noção das ocorrências. A comédia tem aquele mesmo intuito de "Aconteceu naquela noite", um histórico colunista cuja "verre" aludida continua até aos nossos dias.

Ha um entrave sério para o agrado da realização: a moralidade. As ações são lentas e os próprios acontecimentos muito repetidos. Não há dúvida de que no início há muita coisa interessante, embora repetidas. Porém, como o panorama não muda e, ao contrário, a ideia do repensamento de "blagues" prossegue o filme deixa de satisfazer. H. C. Potter tem jogado bons filmes mas já não desta feita. James Stewart está apenas agradável no papel de Joan Fontaine acompanhando o herói mas sem convencer totalmente. Roland Young, que já foi "astro" de tantas farças, tem um papel papel. William Parker, ex-herói lendário e o novo ridículo da clássica "fórmula" do argumento. Percy Kilbride tem uma "pontez" e Eddie Albert está enojado no amigo do herói. Aparecem também Porter Hall, Maury McGuire, Arthur Walsh e outros. Espetáculo por vezes alegre mais sofrível em conjunto.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

"VINGADOR IMPLACAVEL" (Sword of the avenger), produzido Ufa para a United Artists. Direção e produção: Sidney Salkow. História: Julius Erans. Roteiro: Ramon Delgado, Sigrid Curie, Ralph Morgan, Leonard Stimp, David Leonora. Tim Huntley, Trevor Bardette. Em exibição no Rex, ao lado de "Almoço em Hollywood".

"Vingador Implacável" é uma película que desdenha todas as conquistas técnicas que têm chegado ao cinema nos últimos quinze anos, e sua narrativa superficial lembra os mais ingenuos espetáculos do período silencioso. Qualquer cinegrafista inteligente teria dirigido com mais habilidade que Sidney Salkow, cujos desenhos escandalosos de composição e erros de enquadramento até um fotógrafo amador saberia evitar. Citar as soluções de continuidade, os lapsos da montagem, os tropeços rítmicos, seria um trabalho fatigante que uma realização tão estupidamente comercial não merece. A história imita algumas coisas de "O Conde de Monte Cristo", e transcorre nas Filipinas do princípio do século passado, segundo declara um letreiro inicial que os costumes e as decorações vistos na tela não se preocupam em confirmar.

"DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS" (Two guys from Texas), filme da Warner, em technicolor. Direção de David Butler. Exibido no Rex.

"Dois aventureiros no Texas" é uma película inteiramente frustrada, pois o diretor, David Butler, reafirmado sua indiscutível incapacidade, alucina-se tentar pelo vai-e-vem de um cenário sem diretrizes. Seus autores, inspirados nos lúculos que a peça de Robert Slocane e Louis Peltier alcançara no palco — ficaram muito aquém do mínimo de inteligência admitido no "script-mater" hollywoodiano. O resultado é uma sucessão de situações pseudo-comicas arcaicas, onde a monotonía domina e conduz a plateia a um sono reparador. O filme passa da comédia pasticheada no "show", aventura-se no drama "western" e impinge-nos — ilustrando o sonho de Jack Carson — alguns momentos desastrosos de desenho animado. Falha o setor musical, mirado pelas canções insossas da dupla Sammy Cahn-Jules Styne e pela coreografia (sic) de LeRoy Prinz. E outras coisas não seria lícito esperar de um elenco liderado por Dennis Morgan, Dorothy Malone, Penny Edwards e por um Jack Carson to excelente ator de "O preço da felicidade" — "Roughly Speaking", de Curtiz lamentavelmente desperdiçado. (H. A.)

PARA PRESENTES

TOALHAS MATERIA PLÁSTICA AMERICANA A CRS
75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

Clínica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3º and., s. 301.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Donald
Mamãe de Pato

Extra: QUEM CASA FICA MALUCO
FICHA MALUCO

JEAN AUGUST
E SEU FILHO

Matinees Infantis

HOJE

ÀS 21:35
NA
RÁDIO NACIONAL

CHARLES TRENET

O "CHANSONNIER" DE PARIS

APRESENTAÇÃO DE "PARIS"...

DE

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON — "O Favorito dos Burgueses", com Tyrone Power, Wanda Hendrix e Orson Welles. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RUXY e AMERICA — "A Conquista da Felicidade", com Joan Fontaine e James Stewart. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VICTORIA — "Cada qual com seu destino", com Aldo Fabrizi e Anna Magnani. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A força do mal", com John Garfield e Beatrice Pearson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPA-CABANA — "A força do mal", com John Garfield e Beatrice Pearson. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRINCE e COLONIAL — "O Veneno dos Borgias", com Pauline Goddard e John Lund. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Os Visitantes da Noite", com Fernand Ledoux e Arletty. As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

EL DORADO — "A Conquista da Felicidade", com Joan Fontaine e James Stewart. A partir das 14 horas.

IDEAL e IPANEMA — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power e Orson Welles. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,10 horas.

REX — "Almoço em Hollywood", com Zasu Pitts, e "Vingador Implacável", com Ralph Morgan. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "O Valente Tremore", em technicolor, com Bob Hope e Jane Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EL DORADO — "A Conquista da Felicidade", com Joan Fontaine e James Stewart. A partir das 14 horas.

IDEAL e IPANEMA — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power e Orson Welles. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,10 horas.

REX — "Almoço em Hollywood", com Zasu Pitts, e "Vingador Implacável", com Ralph Morgan. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "O Valente Tremore", em technicolor, com Bob Hope e Jane Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EL DORADO — "A Conquista da Felicidade", com Joan Fontaine e James Stewart. A partir das 14 horas.

IDEAL e IPANEMA — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power e Orson Welles. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,10 horas.

REX — "Almoço em Hollywood", com Zasu Pitts, e "Vingador Implacável", com Ralph Morgan. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "O Valente Tremore", em technicolor, com Bob Hope e Jane Russell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Rádio

CHARLES TRENET

A música francesa é um redemoinho de emoções e uma circundação de luzes. É uma mariposa insaciável da radoplia. É um testemunho de que a força espiritual e estética do seu povo supera as contingências e amarguras da existência.

Pois nos parece que a canção de França é uma fonte perene de alegria, onde a dor não se esgota e nem os sentimentos acabrunhados perseguem. Que só o romantismo cheio de alacridade floresce em seus versos e em suas melodias. Ha, néle, confiança na vida e a certeza de que ela merece ser vivida com todo o calor das boas emoções. Aquela impressão de "boulevards" recortados de alics perfumadas, com namorados se beijando e correndo uns atrás dos outros e as crianças e mulheres envolvidas por um halo de alegria permanente e uma esportividade inergastável — fica e cresce nas suas músicas.

Essa foi a sugestão que nos causou, anteontem, o recital de Charles Trenet, o mais famoso intérprete da música francesa que já veio ao Brasil. Sua temporada na Rádio Nacional marca um triunfo da emissora e da sua arte. Cantando composições de sua lavra, como "Romance de Paris", "Uma raça na parede", "Marie, Marie", "Beguim de Boum", "Je chante" — arrancou aplausos da plateia e transmitiu ao ouvinte agradável sensação. Sua voz é continuamente embora não seja melodiosa. Seus "breques", suas onomatopéias, sua facilidade em assimilar o nosso idioma, seu senso de humor, suas atitudes e gestos lepidos e volitivos, sua figura esbelta de juventude — tudo isso é delicioso espetáculo para os ouvidos e, momentaneamente, para os olhos, como o mostra no "Night and Day", em cujos recitais tem alcançado o mesmo sucesso que na PRE-8.

Uma vaga na parede" é de força infantil ingênua, quer no ritmo quer na construção e alinhamento dos impulsos e intenções. Em "Beguim de Boum" revivem os frenéticos compassos nativos da Martinica, lembrando escravos e África, miscigenação racial e Harlem. "Marie, Marie" é uma evocação de mulher. "Je chante" é uma ode à "belle-nie". "Romance de Paris" um quadro da Paris da "jeunesse dorée"... sensual e maliciosa.

Charles Trenet é um artista que, na sua comunicabilidade, absorve e desperta o sentimento de quem o vê e ouve. Não espanta, pois, que no "Night and Day" e na Rádio Nacional esteja ratificando a sua extraordinária popularidade e prestígio.

MIQUEL CURI

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua edição n. 602, as "Ondas musicais" apresentarão amanhã, domingo, o baritonista Roberto Galeno, que no terceiro rádio-concerto de uma série de quatro, interpretará, com a colaboração do piano do professor Mario de Arce, as seguintes peças: B. Marcello — "Quella fiamma"; Stradella — "Per pietà"; Martini e Tedesco — "Plaisir d'amour"; Grieg — "Richard Coeur de Lion"; Arie de Blundell; Morsborgsky — "La berceuse du pauvre"; Borodin — "Dana ton pays, si plein de charme"; Fauré — "Tristesse"; Duni — "Phidyle"; R. Hahl — "D'une Prison"; Paganini. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tambo, Nacional e Globo.

QUATRO CONVITES

Sim, foram quantos o cronista recebeu para comparecer, hoje, a quatro festividades diferentes. E, curioso, nenhuma delas coincidindo na hora. Ao contrário: sucedendo-se de duas em duas horas, como veremos pela discriminação dos convites:

1.º — do tenente-coronel Jorge Bayma de Paula Guimarães, presidente da Liga de Amadores Brasileiros da Rádio Emissora, para recepção, às 14 horas, aos tripulantes do barco "Italia-Trieste", entre os quais figura o rádio-amador italiano I-L-JOE;

2.º — do cantor da Rádio Tupi, Nilo Sérgio, para a inauguração, às 16 horas, da Rua Senador Dantas, da sua "Lojinha de Música";

3.º — de Raul Bruhni, Kurt

Uma canção famosa na voz de um cantor famoso

GEORGES ULLMER, AUTOR DE "PIGALLE", ESTREIA HOJE, NA PRE-8, NO PROGRAMA "CESAR DE ALENCAR"



Enfim, Georges Ullmer! O dinamarquês que se internacionalizou conquistando Paris com uma canção. Um artista que viveu, sentiu e descreveu a alegria cotidiana que tumultua nos bairros da Cidade-Luz. Uma personalidade estranha com uma vida cheia de lances imprevisíveis e lutas idealistas. "Buxeur", "garçon" voluntário entre os guerrilheiros espanhóis que combatiam as falanges franquistas, compositor, intérprete favorito e amigo do rei Farouk, Georges Ullmer conseguiu, em plena juventude, fama e fortuna. E o seu mérito e a sua simplicidade são tão grandes que, sendo um "chansonnier" favorito de reis e presidentes, considera-se, essencialmente, um cantor popular.

Seus sucessos como compositor são inúmeros. Contam-se, entre eles: "Marie", "Le bateau rempli d'étoiles", "Ding, ding, dong", e, sem contar o êxito mundial de "Pigalle", essa delícia de ironia e sutileza que se intitula: "Un monsieur attendait", hoje verdadeira coqueluche na França. Além disso, Georges Ullmer é tão agradável de se ver como ouvido. Dotado de simpática contigência, conhecendo a psicologia das multidões, sua apresentação pessoal constitui êxito imediato. Eis porque Sery-Sen, a organização que nasceu para servir bem e crescer para servir melhor e a qual devemos a temporada inquebrável de Lucienne Delyle, patrocinadora também os famosos recitais de Georges Ullmer. Sua estreia será hoje, no programa Cesar de Alencar. Durante a audição de Georges Ullmer teremos um desfile das mais belas melodias francesas. E através das suas interpretações, visitaremos Paris e anoiteceremos em "Pigalle".

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Leonardo, Urbano Lora, Sérgio de Oliveira e Rubens de Azevedo, a reunião celebratória do 4º aniversário do programa "Conversa em Família", na Rádio Globo, às 21 horas, e o quarto convite é de Wanyta Brasil para o

BAILE DE CORAÇÃO DA "RAINHA DOS MODÉLOS"

Bem realizado nos salões da Associação A. Banco do Brasil, à av. Atlântica, 1.000, ex-casino atlântico, com a orquestra de Napoleão Tavares, será coroada Maria Gracinda, também eleita a "Rainha da Modéstia". Os ingressos para a festa custam 100 cruzeiros e encontram-se à venda nas principais casas comerciais das classes e nas estações de rádio. A renda revertida em favor do "Natal na União Futura". O traje é de passeio, e o convite da direita a uma dama.

Vários ver com o cronista, dará conta de tanta festa e de tanto... álcool.

NOTAS DOS PREFIXOS

A audição de hoje do programa "França eterna", às 22 horas, através da Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon, será deusa da paisagem parisiense, suas boulevards, suas cafés e suas personagens famosas, particularmente a "moulinette" e o "garçon" de café. Esta evocação foi realizada em Paris para a Rádio Atlântica, da Educação, com o concurso de excelentes artistas parisienses, Renée Lebas, André e Les Frères Jacques. Também serão retransmitidas as duas viagens parisienses, o filme de Marcel Carné, "OS VISITANTES DA NOITE", atualmente em exibição na Cineclândia. Assim, as sete notícias da semana parisiense.

Após a apresentação do baile nordestino de Jararaca, intitulado "AI, AI, AI, Sêi Sêi...", Um milhão de associados ouvirá as suas canções. Na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, através do Rádio Nacional, as belezas e encantos da toada sertaneja. Por coincidência, o autor da toada que iremos ouvir e Raulinho, companheiro parisiense de Jararaca — e o seu nome é sugestivo: "GURIATON DE COQUEIRO". No mesmo programa Heleninha Costa lançará o seu "carro-chefe" para o próximo Carnaval: o samba de Alice Graciosa e Edmundo Souza: "JUIE!".

Edgard G. Alves está também radiodifundando, juntamente com Roberto Mendes, os casos da série "Pausa para Meditação", que a PRE-8 apresenta, diariamente, às 17,30 e 20,30 horas. A orientação espiritual do programa, como se sabe, cabe a Gramscio.

Proseguindo em suas atividades radiofônicas-esportivas, a Rádio Globo estará a postos às 15 horas e 30 minutos de amanhã, para levar aos receptores do Brasil, todas as emoções das partidas de futebol que se travarão no mundo.

A Rádio Tupi está organizando um plano para as suas irradiações esportivas por ocasião do próximo campeonato mundial de futebol, será, realmente, 1950 um ano de lúculas atividades esportivas. O campeonato esportivo da G-3, de res que serão realizados três campeonatos — brasileiro, mundial e carioca. Além disso, será disputada a Copa Rio entre os jogadores do Brasil e do Uruguai, bem como outro troféu entre o Brasil e o Peru. Nessas transmissões, que serão feitas de Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, será adotado o sistema de duas locutorias para cada partida. A iniciativa, nesse sentido, com a dupla Ari Barroso e Antonio Maria deu resultados.

O presidente Dutra, o embaixador Osvaldo Aranha, o maestro Villalobos, o pianista José Turbi, a cantora Rosita Serrano, Jacques Tibaud, Brailowsky, Claudio Arrau e estas são algumas das personalidades que foram entrevistadas por Sheila Ivert ou por Al Neto, e sobre as quais ambos falarão no curso do programa "INTERMEZZO", que a Rádio Ministério da Educação irradiará amanhã, às 16 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL
10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações selecionadas; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônicas da cidade; 13,05 — São Paulo; 13,30 — Consultório sentimental; 14,05 — Gravações; 15,00 — Prog. Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolampadas; 19,15 — Acontece cada um...; 19,30 — Rádio Nacional; 20,00 — Diálogo com o rádio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Orq. Alcazar; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — Charles Trenet; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informal; 23,45 — Ritmos da Paralel no ar; 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL
13,00 — Filin de semana; 13,30 — Rádio baile; 16,55 — 3ª edição do repórter do ar; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,35 — Meditação; 18,15 — Transmissão do show "Boite Vogue"; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana polêmica, com o P. B. D.; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — Ronda dos cavalos; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 21,45 — 4ª edição do repórter do ar; 22,00 — Grande rádio baile A-3; 24,00 — Final das irradiações.

RADIO MINISTERIO DA EDUCACAO
17,30 — Concerto sinfônico (gravações); 18,00 — Comemoração do Dia da Bandeira; 18,10 — Suplemento musical; 18,30 — Mensagem de esperança, de Helena Ferraz e Malba Tahan; 19,00 — Rádio jornal; 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário brasileiro; 20,00 — Lira do povo, direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando, de Alvaro Armando; 21,00 — Londres Informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Redonda do ciclo do mês de novembro; 3.º programa com o violonista Oscar Borgerich; 22,00 — França eterna, direção do prof. Michel Simon; 22,30 — Música viva, de H. J. Koellreutter; 23,00 — Pequeno serão musical; 23,30 — Encerramento.

Furçada em 29 mil cruzeiros

As autoridades policiais no 2º D. P., queixou-se a senhora Eliza Brito, residente à rua Visconde de Pirajá, 137, casa 3, de que sua residência fora assaltada durante sua ausência, por uma multa gorda e alta, que furtou uma bolsa contendo 29 mil cruzeiros que se achava sobre um criado.

A queixa foi registrada.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

PRESIDENTE ALVORADA
42-7128 22-2936

PARA TODOS COLISEU
28-5191 20-8753

FLUMINENSE PARA TODOS
28-1404 NITEROI

NANCI 29ª FIRA
NITEROI

Europa Sul América Filmes Apresentação

CADE ZAZA?
(OOVE STAZAZA?)

Com
ISA BARSIZZA
NINO TARANTO
Horário 2-4-6-8-10* Completo

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3357. De 1 às 7 horas.

DEAN STOCKWELL
O MENINO DE CABELOS VERDES
THE BOY WITH GREEN HAIR
ESPANTOSO!

ROBERT RYAN
BARBARA HALE
PAT O'BRIEN
EM TECHNICOLOR

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paula Barbara e Gustav Diessl dirigidos por Carlo Campogalliani aparecem em "O ESPADACHIM DE VENEZA". Terceira, pois, primeiramente uma das mais encantadoras figuras de interpretação masculina que o cinema possui, ROSSANO BRAZZI, o grande artista de "Fora da Lei", "Águia Negra" e "Diabo Branco" em outra parte encantadora. Acompanham-no em primeiro

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

plano com Valentina Cortese e Paula Barbara. Finalmente toda a extrema lista de "players" e um assunto forte, polêmico, desenvolvido através de situações extremamente violentas, pois, primeiramente uma das mais encantadoras figuras de interpretação masculina que o cinema possui, ROSSANO BRAZZI, o grande artista de "Fora da Lei", "Águia Negra" e "Diabo Branco" em outra parte encantadora. Acompanham-no em primeiro

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

plano com Valentina Cortese e Paula Barbara. Finalmente toda a extrema lista de "players" e um assunto forte, polêmico, desenvolvido através de situações extremamente violentas, pois, primeiramente uma das mais encantadoras figuras de interpretação masculina que o cinema possui, ROSSANO BRAZZI, o grande artista de "Fora da Lei", "Águia Negra" e "Diabo Branco" em outra parte encantadora. Acompanham-no em primeiro

SUSPENSO HELENO

1990

OS JOGOS DO MALMOE NA CAPITAL BANDEIRANTE – S. Paulo, 18 (Especial para A MANHÃ) – O sr. Carlito Rocha acertou, afinal, o calendário dos jogos do Malmoe, nesta capital. Os campeões suecos enfrentarão o Palmeiras, o S. Paulo e o Corinthians, respectivamente, a 22, 26 e 30 dêste mês, no estádio Pacaembu